



# RELATÓRIO ANUAL

2024



# RELATÓRIO ANUAL 2024

**Edição:** Instituto Marquês de Valle Flôr  
**Design e paginação:** A Cor Laranja  
**Impressão:**  
**Tiragem:** 300 exemplares  
**Depósito Legal** n.º 440505/18  
**Foto de capa:** Mário Cruz

Texto escrito conforme o novo Acordo Ortográfico.

[www.imvf.org](http://www.imvf.org)

Porque defendemos a igualdade de género como um valor intrínseco aos Direitos Humanos onde se lê "o" deve ler-se também "a" sempre que aplicável, de forma a garantir o respeito pela igualdade de género também na escrita.

## NOTA DE ABERTURA

04

## O NOSSO ANO E O FUTURO

07

## O IMVF

13

Onde estamos	14
Quem somos	16
Razão de ser	16
Como trabalhamos	16
O que fazemos	16

## A NOSSA AÇÃO EM 2024

17

Saúde	19
Educação	37
Desenvolvimento rural e segurança alimentar	43
Sociedade civil	49
Ambiente e sustentabilidade	59
Cultura e património	67
Migrações, Pós-Conflito e Ação Humanitária	71
Autarquias e poder local	75
Cidadania global	79

## ESTUDOS ESTRATÉGICOS E DO DESENVOLVIMENTO

87

## MARCOS INSTITUCIONAIS

91

## COMUNICAÇÃO E MEDIA

95

## RESULTADOS FINANCEIROS

101

## NOTA DE ABERTURA



É com grande satisfação que apresentamos o Relatório Anual de 2024 do Instituto Marquês de Valle Flôr (IMVF), um documento que reflete o nosso compromisso contínuo com a cooperação para o desenvolvimento, a solidariedade e a sustentabilidade. O ano que passou foi marcado por desafios internacionais significativos, sobretudo no acentuar de conflitos bélicos e aumento dos regimes autocráticos, mas também por conquistas próprias que reforçam a relevância e o impacto do nosso trabalho junto das comunidades que servimos, em conjunto com os nossos parceiros.

Ao longo deste período, reforçámos o nosso empenho em áreas fundamentais como a saúde, a educação, o empoderamento das mulheres e dos jovens, a agricultura sustentável, o desenvolvimento rural e a cidadania global. Graças ao esforço conjunto da nossa equipa, dos nossos parceiros institucionais e dos beneficiários dos nossos projetos, conseguimos implementar iniciativas transformadoras que contribuíram para a melhoria da qualidade de vida de milhares de pessoas.

O **ano de 2024** foi igualmente marcado por desafios políticos tanto na Europa como em África, que tiveram impacto nas nossas áreas de intervenção. A instabilidade geopolítica na Europa, resultante de tensões prolongadas e de uma conjuntura económica volátil, exigiu um reforço da cooperação internacional e do

apoio às comunidades mais vulneráveis. Em África, o panorama político manteve-se dinâmico, com eleições importantes a decorrer em diversos países, algumas trazendo esperança e estabilidade, enquanto outras geraram períodos de incerteza que testaram a resiliência das instituições locais e das organizações da sociedade civil.

Neste contexto, o IMVF continuou a atuar com responsabilidade e inovação, garantindo que os seus projetos respondessem às necessidades emergentes das populações. Trabalhámos lado a lado com os nossos parceiros para mitigar os efeitos das crises políticas e económicas, reforçando o nosso compromisso com o **Desenvolvimento Sustentável** e a **Dignidade Humana**.

Acreditamos que a cooperação e o desenvolvimento sustentável são construídos com base em parcerias sólidas e eficazes. Assim, aproveitamos esta oportunidade para expressar o nosso profundo reconhecimento a todos os parceiros, financiadores e colaboradores que partilharam connosco esta missão, em Portugal, Cabo Verde, Colômbia, Guiné-Bissau, Moçambique e em São Tomé e Príncipe. O seu apoio e dedicação são essenciais para que possamos continuar a nossa ação e reforçar o impacto positivo das nossas iniciativas conjuntas.

Num contexto global em constante mudança, o IMVF mantém-se firme no seu compromisso de promover a dignidade humana, a igualdade e a sustentabilidade. Este relatório é um testemunho do nosso trabalho conjunto com todos os nossos parceiros e um incentivo para que, juntos, possamos enfrentar os desafios futuros com determinação e esperança.

Agradecemos a todos os que contribuíram para mais um ano de realizações e convidamos-vos a explorar este relatório, que espelha não apenas os números e as atividades desenvolvidas, mas sobretudo as histórias e os rostos das pessoas que, dia após dia, dão sentido à nossa missão.

**Paulo Telles de Freitas**

Presidente do Conselho de Administração



**O NOSSO  
ANO E O  
FUTURO**

## O NOSSO ANO E O FUTURO

Vivemos um tempo de profundas incertezas, marcado pela persistência de conflitos armados, como a guerra na Ucrânia e o agravamento da crise humanitária em Gaza, que revelam fragilidades estruturais e exigem uma mobilização urgente e eficaz de recursos e solidariedade internacional. Apesar de alguns sinais de estabilização económica, como o controlo da inflação e o início da descida das taxas de juro, o cenário global permanece volátil.

A crescente tensão geopolítica, a instabilidade no Médio Oriente e a intensificação da competição por recursos naturais estratégicos estão a alterar profundamente prioridades políticas e orçamentais, nomeadamente no que respeita à Ajuda Pública ao Desenvolvimento. A tendência de deslocação do paradigma de “wellfare” para “warfare” está a traduzir-se em cortes significativos nos apoios, com o congelamento de programas emblemáticos da cooperação internacional – casos visíveis na USAID, mas também em decisões de governos europeus como o britânico e o francês.

Neste contexto incerto e desafiante, o papel da Cooperação para o Desenvolvimento torna-se ainda mais relevante. Como **Organização Não Governamental para o Desenvolvimento**, o IMVF reafirma o seu compromisso com a **promoção do desenvolvimento sustentável, da paz e da justiça social**. A nossa ação continua alinhada com a Agenda 2030 das Nações Unidas e com os princípios orientadores dos nossos principais financiadores, nomeadamente a Comissão Europeia, que tem mantido o foco no combate à pobreza extrema e no reforço da estabilidade e da resiliência nos países parceiros.

As atividades do IMVF centraram-se, e centrar-se-ão, na cooperação internacional para o desenvolvimento, e no bem-estar das populações beneficiadas pelos projetos implementados pelo IMVF.

### Saúde: inovação, acesso a cuidados de saúde e infraestruturas de qualidade

Um excelente exemplo deste esforço foi a inauguração da **Telemedicina entre a Guiné-Bissau e Portugal**, com as primeiras Consultas de Cardiologia, Imagiologia e de Oftalmologia por esta via, no Hospital Militar de Bissau. Este é o primeiro passo de um sistema de telemedicina com **10 especialidades**, no âmbito do projeto **Novos Horizontes**, financiado pela Cooperação Portuguesa, constituído por equipamentos modernos e formação para profissionais locais, que garantirão a autonomia na gestão deste recurso, e com missões médicas presenciais iniciadas a partir de 2025, para complementar os serviços.



Paralelamente, ainda na Guiné-Bissau, o **PIMI III** fortaleceu os cuidados de saúde materno-infantil em 137 unidades sanitárias. A introdução da primeira plataforma de telemedicina dedicada à saúde materna demonstrou como a tecnologia pode ser uma aliada crucial na assistência a casos complexos. Além disso, a implementação da política de gratuidade dos atos clínicos eliminou barreiras económicas, garantindo que todas as mulheres tenham acesso aos cuidados necessários durante a gravidez e o parto.

O acesso universal à saúde é um dos pilares centrais das intervenções em 2024. Em São Tomé e Príncipe (STP), o projeto Saúde para Todos reforçou significativamente o Serviço Nacional de Saúde, com 28 missões médicas de especialidade realizadas por 107 profissionais, resultando em mais de 4 500 consultas especializadas e em mais de 1 800 intervenções cirúrgicas especializadas. O sistema de telemedicina expandiu-se, permitindo a observação remota de 2 318 casos, e o marco da inauguração do primeiro laboratório de citologia no país impulsionou o rastreio oncológico. Este avanço não apenas melhora a qualidade de vida da população, mas também reduz a dependência externa para diagnósticos críticos.

Ainda na área da Saúde na Guiné-Bissau, projetos como **Nô Sidiadi, Nô Futuru em Bafatá e em Gabú** reabilitaram hospitais regionais e melhoraram o abastecimento de água, capacitando profissionais locais e criando grupos comunitários para gestão sustentável dos recursos. Estas intervenções têm um impacto duradouro nas comunidades, promovendo saúde pública e segurança hídrica.

### Sociedade Civil: Boa governação e Paz

O envolvimento e participação ativa dos cidadãos foi e continuará a ser essencial para um desenvolvimento sustentável e inclusivo. Projetos como o **Ianda Guiné! Djuntu**, que procurou tornar os cidadãos como protagonistas na resolução de problemas coletivos e que desenvolveu uma metodologia inovadora – o Método Djuntu –, envolveu mais de 170 000 cidadãos, concedeu mais de 500 subvenções e dinamizou ações em frentes tão diversas como formações, estudos, plataformas digitais online, centros de recursos nas várias regiões do país, e ainda um trabalho de ligação à diáspora guineense espalhada pelo mundo.

A paz é um pré-requisito para o desenvolvimento sustentável, e projetos como o **Observatório da Paz – Nô Cudji Paz** reforçaram este princípio na Guiné-Bissau. Capacitações de líderes comunitários, ações de diálogo inter-religioso e estudos sobre segurança regional ajudaram a prevenir conflitos e extremismo violento, nomeadamente a publicação em parceria com a Chatham House do *“Policy Paper: Opções de resposta política para a crise de segurança e democracia na África Ocidental”*. Este projeto consolidou-se como uma referência na promoção de um futuro estável para a África Ocidental.

No mesmo contexto, o projeto **Boa Governação e Desenvolvimento na Guiné-Bissau** incentivou a participação cidadã na governação local. A criação de Grupos de Ação Local para cogestão de Fundos de Desenvolvimento Locais e a adoção da “Declaração de Bissau”, no Fórum Nacional sobre Justiça, reforçaram o compromisso com a transparência e o acesso equitativo à justiça.



### Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar: economias locais sustentáveis

As fileiras agrícolas de exportação são motores essenciais para as economias emergentes. No projeto “Apoio às Fileiras Agrícolas de Exportação de São Tomé e Príncipe” (PAFAE) trabalhamos para a preservação do sistema agroflorestal, onde o cultivo agrícola e a produção florestal se complementam. Em 2024, o **PAFAE** impulsionou a fileira do coco, e continuou o investimento em sistemas agroflorestais e agricultura sustentável, através da distribuição de milhares de plantas de café, cacau, pimenta e coco. A certificação de horticultores e a adoção de práticas sustentáveis garantem que o setor agrícola seja competitivo e alinhado com padrões internacionais, promovendo o crescimento económico e a resiliência ambiental.



### Educação de qualidade, o pilar do futuro

Na área da educação, o projeto **ERGUES** (Ensino e Reforma da Governação Educativa em STP) fortalece o Sistema Nacional de Qualificações e a Universidade de São Tomé e Príncipe através de parcerias com instituições de ensino de excelência. A revisão e atualização de materiais didáticos, a preparação de documentos reguladores para a melhoria do ensino técnico-profissionais, o apoio à criação de um sistema nacional

de qualificações, e a capacitação de docentes visam garantir que a educação seja acessível, inclusiva, e de qualidade e estão entre as múltiplas ações desenvolvidas.

### Ambiente e Sustentabilidade

Na Colômbia, o projeto **Caquetá Eco – Territórios Sustentáveis** apoiou comunidades na conservação ambiental e revitalização económica. Mais de 200 produtores aderiram voluntariamente a acordos de conservação, cobrindo vastas áreas florestais (mais de 780 405 hectares), enquanto modelos de negócio sustentáveis foram desenvolvidos para produtos agroflorestais. Esta abordagem integrada demonstra como a economia verde pode coexistir com o desenvolvimento social.

A sustentabilidade ambiental foi outro foco central em 2024. Projetos como **Bioagrobiodiversidade do Cacau e Resiliência Climática** promoveram sistemas agroflorestais sustentáveis em São Tomé e Príncipe e na Colômbia. Este insere-se no quadro de um projeto de cooperação triangular, financiado pela SEGIB-Secretaria Ibero-Americana e o Camões I.P., envolvendo centros de investigação de excelência dos três países.

Em Cabo-Verde, o projeto Maio 2025, que contempla a assistência técnica à Câmara Municipal do Maio, consolidou a formação e a promoção da ilha do Maio como destino turístico sustentável. Foram ainda concedidos 8 apoios a associações desportivas e foram dinamizadas atividades relacionadas com as áreas protegidas e com a reserva da biosfera.



### Cultura e Património

Em 2024 terminou, com sucesso, o projeto **Ilhas e Encantamentos**, o qual criou uma linha editorial com 12 títulos. Inauguraram-se 10 Casas dos Contos, concederam-se 17 fundos de apoio a iniciativas locais, e o projeto concluiu-se com uma sessão intitulada “Literatura Infantojuvenil no Espaço CPLP”.

### Educação para o Desenvolvimento e a Cidadania Global

Em Portugal, o **People & Planet** trabalhou com municípios por todo o país para localizar ODS, envolvendo jovens e municípios em ações de sensibilização e mobilização para juntos contribuírem para tornar as suas comunidades mais justas, inclusivas e sustentáveis.

De destacar também a participação juvenil no projeto **Jovens 2030**, que aborda as interligações entre o solo e os vários temas da cidadania ativa. Esta iniciativa garantiu que territórios afastados dos centros urbanos não fossem deixados para trás.

Com o projeto **Peer Voices** manteve-se o foco no tema da igualdade de género e no empoderamento das mulheres, que é também tema da **Campanha tODxS**, que reforça a promoção de estilos de vida economicamente viáveis, socialmente justos e ambientalmente sustentáveis. O projeto **Human** capacitou jovens através de uma academia de aprendizagem online inovadora, e no projeto **Coerência – o Eixo do desenvolvimento**, promoveu-se a Coerência das Políticas para o Desenvolvimento.

Os projetos implementados em 2024 demonstram que a Cooperação Internacional, quando bem planeada e executada,



pode gerar impactos transformadores. Priorizar a saúde, a paz, o ambiente, e a preservação dos ecossistemas, da biodiversidade, dos recursos naturais não renováveis, das cadeias de valor e das fileiras de exportação, enquanto integra outras áreas como infraestruturas, educação e sustentabilidade, é essencial para construir sociedades mais resilientes e inclusivas.

À medida que avançamos para 2025, o compromisso com estas prioridades mantém-se, garantindo que as lições aprendidas sejam aplicadas para maximizar os benefícios e alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A cooperação internacional não é apenas uma troca de recursos, mas uma construção conjunta de um futuro mais justo, inclusivo e pacífico para todos.

**Ahmed Zaky**  
Administrador Executivo  
e Direção de Projetos

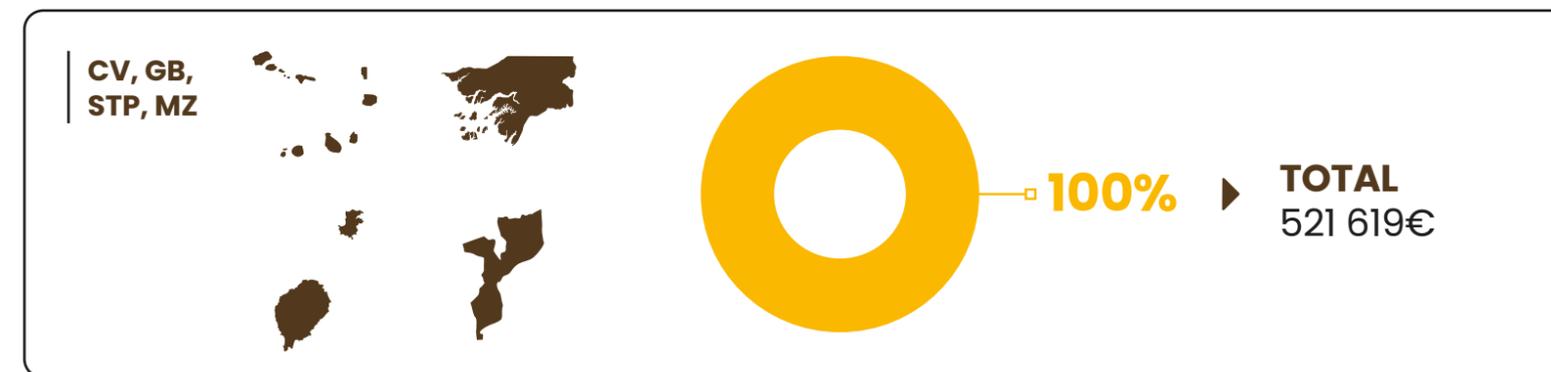
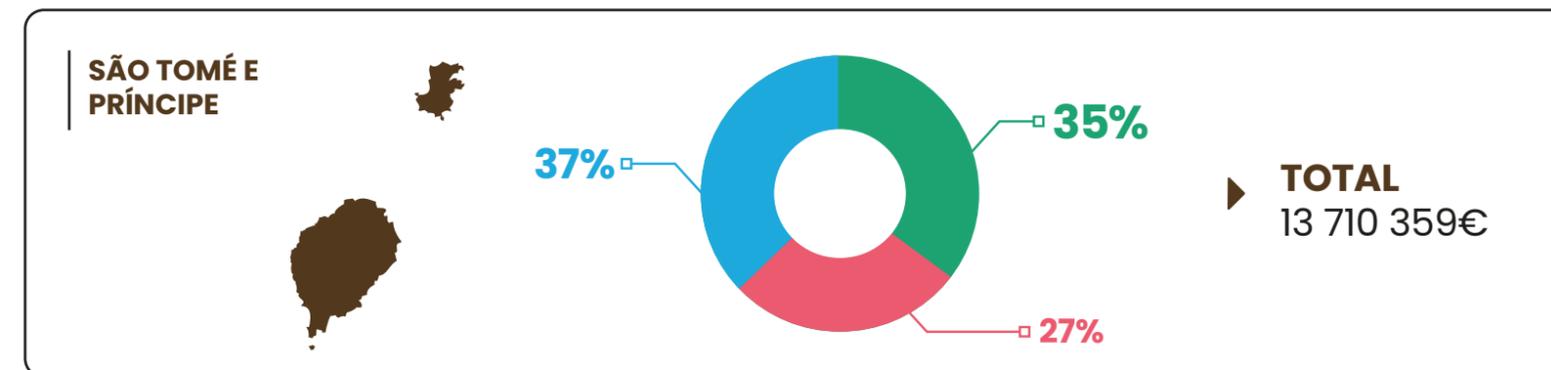
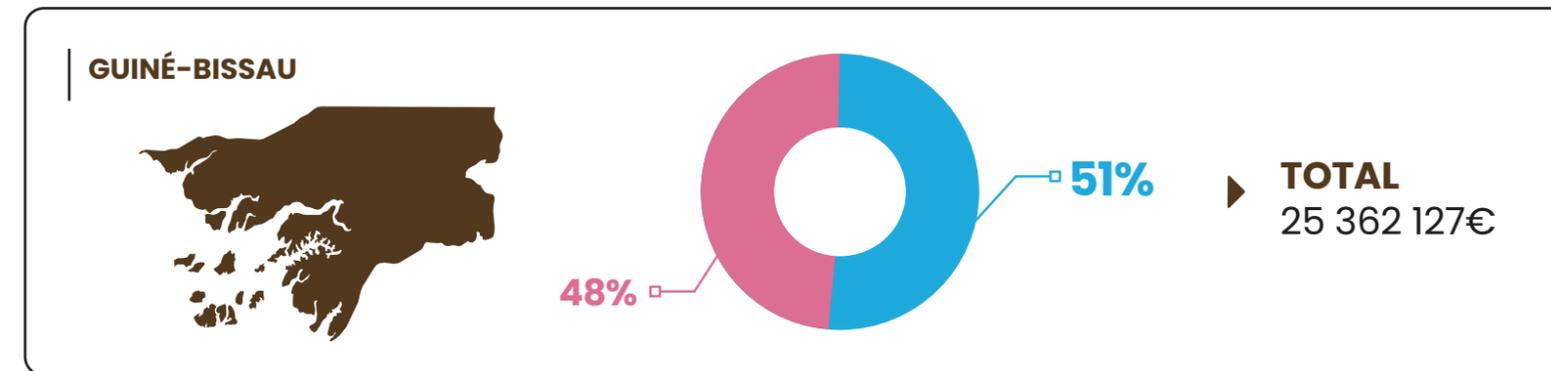
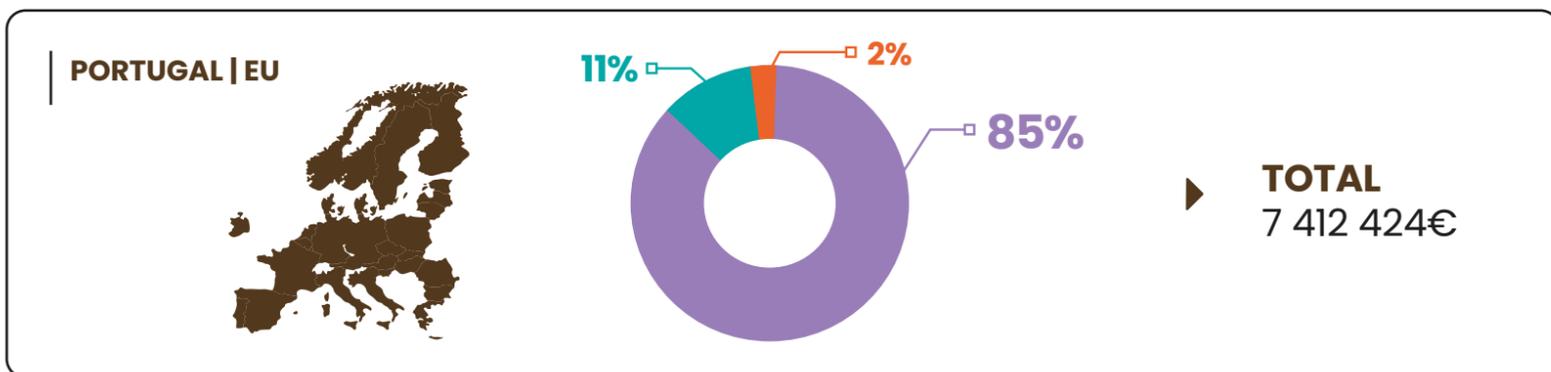
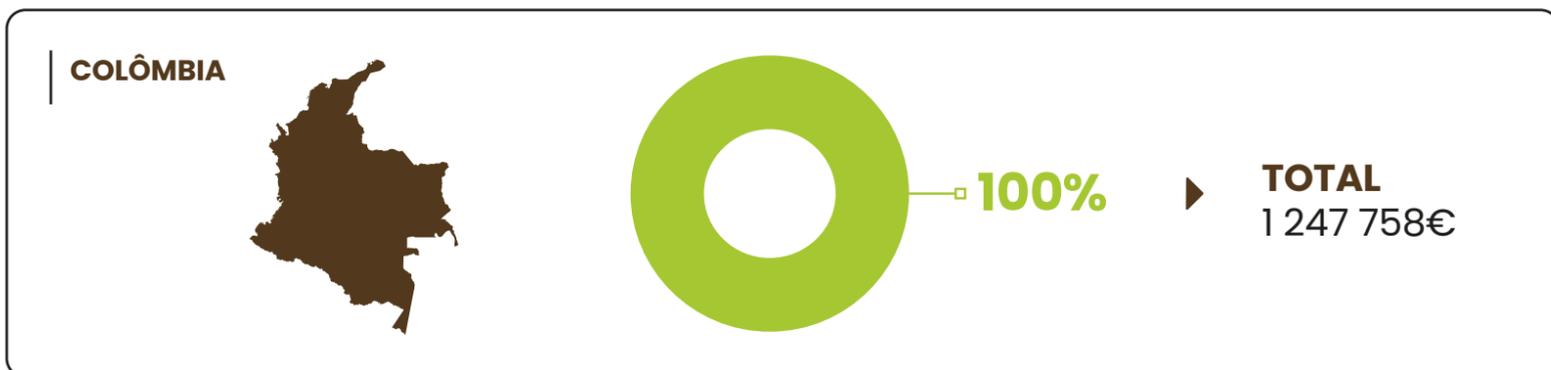
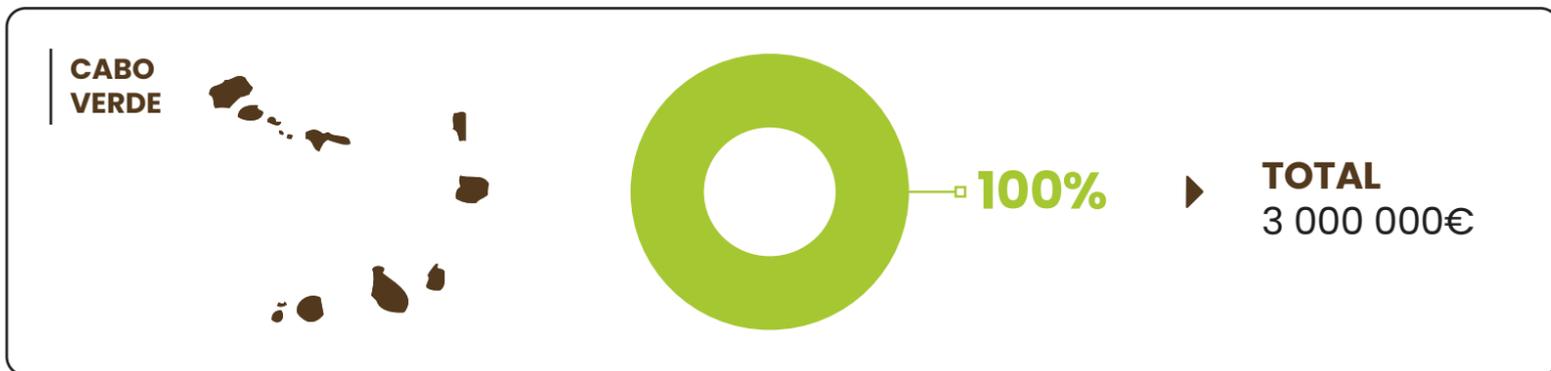
**Carolina Quina**  
Administradora Executiva e Direção  
de Novas Parcerias e Comunicação

**Jorge Morais**  
Administrador Executivo e Direção  
Administrativa e Financeira

# O IMVF

## ONDE ESTAMOS

Valor dos projetos em curso m€  
(arred. a milhares euros)



## QUEM SOMOS

Criado em 1951 como instituição privada de utilidade pública, o IMVF é uma Fundação para o desenvolvimento e a cooperação, tendo iniciado atividade como ONGD em 1988 em São Tomé e Príncipe. A partir dos anos 90 expandimos a nossa ação a outros países, com predominância aos de língua oficial portuguesa e alargámos as áreas de atividade. Já em 2017, voltámos a alargar a nossa ação a novas geografias em África e na América Latina. Os resultados alcançados tornaram o IMVF numa entidade de referência nos domínios da cooperação e do desenvolvimento.

## RAZÃO DE SER

Promover a dignidade humana, que passa pela igualdade de direitos e oportunidades e por uma justiça para todos; agir para melhorar as condições de vida das populações mais vulneráveis, que obriga à luta contra a exclusão; e contribuir para tornar o nosso planeta mais sustentável, garantindo as condições de vida das gerações presentes e futuras. Estas são as linhas condutoras que expressam a nossa razão de ser.

## COMO TRABALHAMOS

Temos como preocupação prosseguir boas práticas e fortalecer institucional e individualmente as comunidades e entidades públicas e da sociedade civil onde operamos, no respeito pelos valores da solidariedade, da igualdade de género, da sustentabilidade, do rigor e da transparência. A estreita colaboração com os nossos parceiros do desenvolvimento e o empenho e motivação de uma rede de cerca de 350 colaboradores, mais de 90% a trabalhar no terreno, têm garantido a qualidade e a relevância da nossa ação.

## O QUE FAZEMOS

Contribuímos ativamente para o desenvolvimento sustentável e para a dignidade humana através da elaboração, concretização e colaboração em projetos e atividades em diversas áreas.

- SAÚDE
- EDUCAÇÃO
- DESENVOLVIMENTO RURAL E SEGURANÇA ALIMENTAR
- SOCIEDADE CIVIL
- AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE
- CULTURA E PATRIMÓNIO
- MIGRAÇÕES, PÓS-CONFLITO E AÇÃO HUMANITÁRIA
- AUTARQUIAS E PODER LOCAL
- CIDADANIA GLOBAL





**SAÚDE PARA TODOS**

Consolidação do Sistema Nacional de Saúde de São Tomé e Príncipe

**PIMI III – Apoiar a Saúde**

Reprodutiva, Materna, Neonatal e Infantil, rumo a um Sistema Universal de Cobertura de Saúde na Guiné-Bissau

**Novos Horizontes** para Cuidados Especializados e Telemedicina na Guiné-Bissau

**Nô Sidadi, Nô Futuru:** requalificação de infraestruturas sociais na cidade de Bafatá

**Nô Sidadi, Nô Futuru:** requalificação de infraestruturas sociais na cidade de Gabú



**SAÚDE**

Esta é uma área de intervenção prioritária do IMVF, dada a centralidade da saúde no desenvolvimento e na qualidade de vida das populações. A nossa ação é feita em sintonia com entidades públicas, em ações estruturadas e sustentáveis, com realce à saúde materna e infantil e com apoio de meios inovadores da telemedicina. Os beneficiários diretos e indiretos dos nossos projetos ultrapassaram já os quatro milhões de pessoas em diversos países, com realce a São Tomé e Príncipe e Guiné-Bissau.



**18 131 016 €**

Investimento total

# SAÚDE PARA TODOS

## CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE SAÚDE DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE



Foram levadas a cabo **28 missões médicas**, contando com **107 profissionais de saúde**, em **15 especialidades**. Durante as missões, realizaram-se **4 539 consultas de especialidade** e **1 876 intervenções cirúrgicas/especializadas**. Destaca-se o sucesso da **primeira missão da especialidade de Neurologia**.

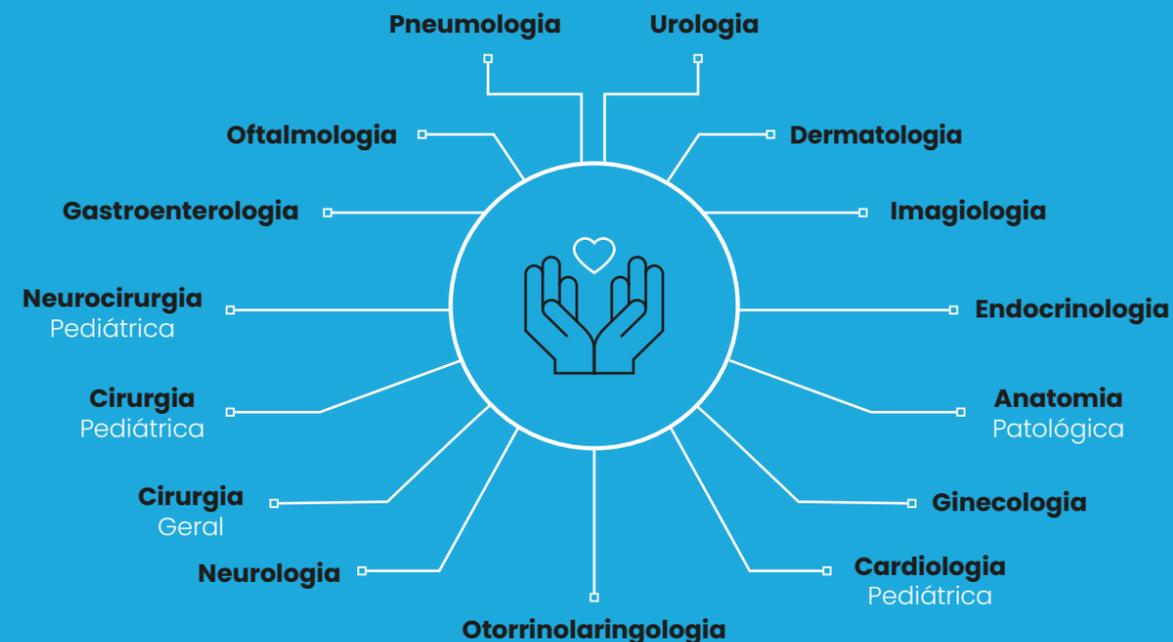
Desde a sua criação e implementação, o sistema da **telemedicina** tem sido constantemente melhorado, com o alargamento a novas especialidades médicas e a melhoria geral dos meios técnicos e condições de comunicação. No total das especialidades, foram observados **2 318 casos clínicos via telemedicina** e foram **inseridos na plataforma 32 081 exames de diagnóstico**.



O ano de 2024 foi marcado por avanços na melhoria do acesso da população santomense a cuidados de saúde, através da promoção da disponibilidade, qualidade e crescente autonomia da prestação de cuidados de saúde preventivos, primários e especializados em São Tomé e Príncipe; e do reforço da capacidade de resposta do Serviço Nacional de Saúde no combate a novos desafios epidemiológicos, com enfoque nas Doenças Não Transmissíveis.

2024 contou com a continuidade das missões médicas de especialidade, combinando as componentes técnica, assistencial e formativa.

### 15 Especialidades



Ao nível formativo, além da formação em serviço, destaca-se a realização de diversas formações teórico-práticas, das quais são exemplo a formação sobre “O doente neurocrítico pediátrico”, da especialidade de Neurologia; a formação sobre “abdómen agudo”, ministrada pela equipa de Cirurgia Geral; a formação em “eco-doppler”, na especialidade de Imagiologia; e a realização da **4ª edição das Jornadas de Oftalmologia do Hospital Dr. Ayres de Menezes**, com o tema “Cuidados a ter com a saúde visual: do planeamento familiar à 1ª infância”. Ainda no âmbito formativo, foram **atribuídas 5 bolsas de longa duração em áreas clínicas especializadas** e **6 bolsas para formação em áreas técnicas, de média duração, em Portugal**.

No que diz respeito à prevenção, controlo, diagnóstico e tratamento das doenças não transmissíveis, têm sido realizados rastreios de várias especialidades, tais como rastreios da surdez



à nascença, em Otorrinolaringologia; cancro da pele, em Dermatologia; cancro do colo do útero, em Ginecologia-Obstetrícia e Anatomia Patológica. No âmbito das consultas de especialidade, realizam-se ainda rastreios de Endocrinologia (diabetes e doenças da tiroide), Pneumologia (asma e doença pulmonar crónica obstrutiva), Urologia (cancro da próstata), Imagiologia (cancro da mama, da tiroide, entre outros) e Gastroenterologia (cancro colo-retal, estômago e fígado).

Importa, neste âmbito, realçar a **inauguração do primeiro laboratório de citologia no país**, em fevereiro de 2024, onde se podem processar amostras recolhidas do colo do útero, essenciais ao rastreio oncológico da população são-tomense.



TESTEMUNHO



**Enf. Manuel Cardoso**

Técnico de citologia e formando dos estágios de curta duração do Saúde para Todos

Tive oportunidade de realizar um estágio na Escola Superior de Tecnologia da Saúde e no IPO, em Lisboa, durante 8 meses, com o objetivo de iniciar o rastreio do cancro do colo de útero através da realização de citologias em São Tomé e Príncipe. Este estágio foi muito importante, visto que teve uma componente teórica e de prática laboratorial e visitas a outros serviços relacionados com a anatomia patológica. Após a formação, com o apoio do IMVF/AMVF, em março de 2024, foi inaugurado o primeiro Laboratório de Citologia Ginecológica em São Tomé e Príncipe, no qual se realizam citologias através do meio líquido. Hoje, as mulheres de São Tomé e Príncipe podem fazer o rastreio do cancro de colo de útero no país de forma gratuita, sem necessidade de se deslocarem para o exterior (Portugal), evitando esta doença, que a cada dia que passa, tem estado a aumentar no nosso país, com óbitos e inúmeras complicações e constrangimentos na nossa sociedade e para o Governo.

Duração jan 2022 - dez 2025

País São Tomé e Príncipe

Orçamento Global 5 080 000,00 €

Orçamento IMVF/ AMVF 5 080 000,00 €

Financiadores Camões, I.P Secretaria-Geral do Ministério da Saúde

Parceiros Ministério da Saúde de São Tomé e Príncipe; Instituto Marquês de Valle Flôr (IMVF)

ODS:



28



Missões médicas



107

Profissionais de saúde



1 876

Intervenções cirúrgicas especializadas

4 539



Consultas de especialidade



Primeira missão da especialidade de Neurologia

## PIMI III – APOIAR A SAÚDE REPRODUTIVA, MATERNA, NEONATAL E INFANTIL, RUMO A UM SISTEMA UNIVERSAL DE COBERTURA DE SAÚDE

Em 2024, o PIMI III prosseguiu o objetivo de contribuir para a redução das taxas de mortalidade materna e infantil na Guiné-Bissau. Assim, o projeto focou-se na melhoria do acesso e qualidade dos atos clínicos prestados a grávidas, puérperas e crianças até aos 5 anos, nas **137 estruturas abrangidas** pelo programa. Nesse sentido, a equipa clínica do PIMI III/IMVF aprofundou o seu trabalho para a melhoria da prestação de cuidados de saúde, através do **acompanhamento e capacitação dos seus pares nas estruturas de saúde** e da **dinamização de formações em Intervenções de Alto Impacto (IAI) e de Cuidados Obstétricos e Neonatais de Urgência (CONU)**.

Destaca-se um dos grandes marcos do projeto, assinalado em março: a **inauguração da primeira plataforma de telemedicina no país**, dedicada à saúde materna, neonatal e infantil, localizada no Hospital Militar Principal. A **telemedicina veio imprimir uma**



**melhoria substancial na qualidade da assistência**, assim como na orientação de casos clínicos de maior complexidade e formação dos profissionais de saúde locais.



Ao nível do fortalecimento da capacidade de gestão e administração das estruturas sanitárias e Direções Regionais de Saúde, o projeto desenvolveu o seu trabalho no que toca ao **apoio técnico e transferência de competências**, ao pagamento de prémios com base no desempenho clínico e de gestão e à implementação da política de gratuidade dos atos clínicos de saúde materno-infantil, com o reembolso dos valores associados às respetivas estruturas de saúde. A **política de gratuidade tem como intuito eliminar as barreiras económicas no acesso à saúde**.

Relativamente ao reforço da cadeia de abastecimento de medicamentos, o **PIMI III operacionalizou uma complexa cadeia de quantificação, aquisição, importação, armazenamento, distribuição e seguimento de stock de 131 medicamentos e consumíveis médicos para todo o país**.

Em julho, o programa entrou no seu último ano de implementação, focado no desenvolvimento da telemedicina e estratégia de *phasing out*. Nesta fase, o programa presta assistência técnica presencial e à distância, de forma contínua, permitindo o acompanhamento necessário para que o fim do programa e a passagem de pasta para as autoridades nacionais não aconteça de forma abrupta.



**GUINÉ  
BISSAU**



**137**  
Unidades abrangidas



**TESTEMUNHO**

**Eva da Silva Barreiro**  
Enfermeira Chefe do Serviço de Neonatologia do Hospital Militar Principal Militar (serviço apoiado no âmbito da intervenção do PIMI III)

Com o apoio do PIMI III, no âmbito da instalação da plataforma de telemedicina em Saúde Materno-infantil, foi possível reabrir o serviço de neonatologia do Hospital Militar Principal (HMP). Desenvolvemos, em parceria com o PIMI, um plano de formação contínua presencial e à distância.

Adotamos também novas metodologias organizacionais e de gestão de equipa. Os casos clínicos complicados passaram a ser discutidos numa equipa multidisciplinar e o serviço de neonatologia passou a ser chamado à sala de partos quando se preveem complicações.

O projeto apoia o fornecimento de medicamentos, consumíveis e equipamentos, o que nos permitiu melhorar a qualidade e capacidade de atendimento. Introduziu-se, através do PIMI, o protocolo para neonato prematuro com o citrato de cafeína, com o objetivo de diminuir da mortalidade neonatal.

O constante apoio fornecido pelo projeto nas suas diferentes vertentes tem empoderado a equipa de saúde da neonatologia do HMP, motivando-a ao mesmo tempo que se vai desenvolvendo um compromisso pessoal com os cuidados de saúde prestados aos neonatos.

Temos tido bons resultados e aumentámos a procura deste serviço até por outras estruturas de saúde. Diminuímos o número de reinternamentos após alta hospitalar, assim como a mortalidade neonatal.



<b>Duração</b>	jul 2022 - jul 2025
<b>País</b>	Guiné-Bissau
<b>Orçamento Global</b>	8 350 000,00 €
<b>Orçamento IMVF/ AMVF</b>	8 350 000,00 €
<b>Financiadores</b>	União Europeia
<b>Parceiros</b>	Ministério da Saúde Pública da Guiné-Bissau, Organização Mundial da Saúde (OMS), Universidade do Sul da Dinamarca/ Projeto Saúde Bandim

**ODS:**

**3**  
SAÚDE DE QUALIDADE

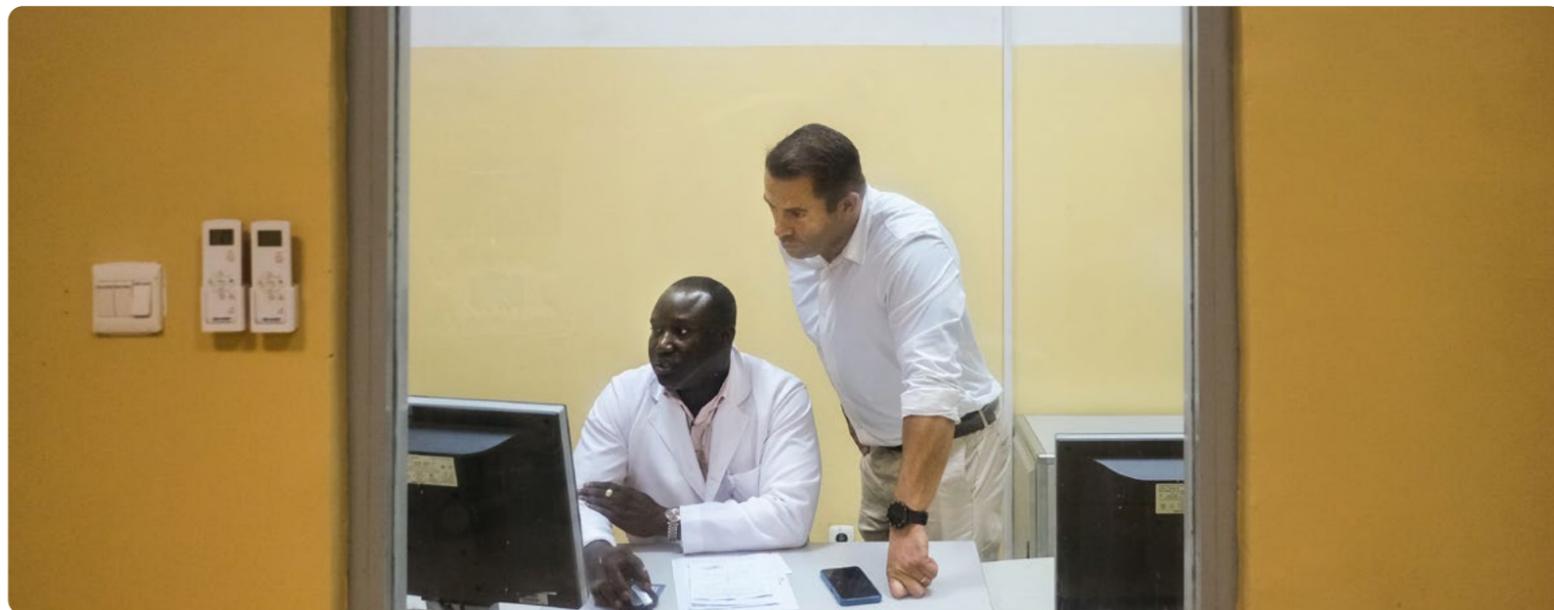


**5**  
IGUALDADE DE GÉNERO





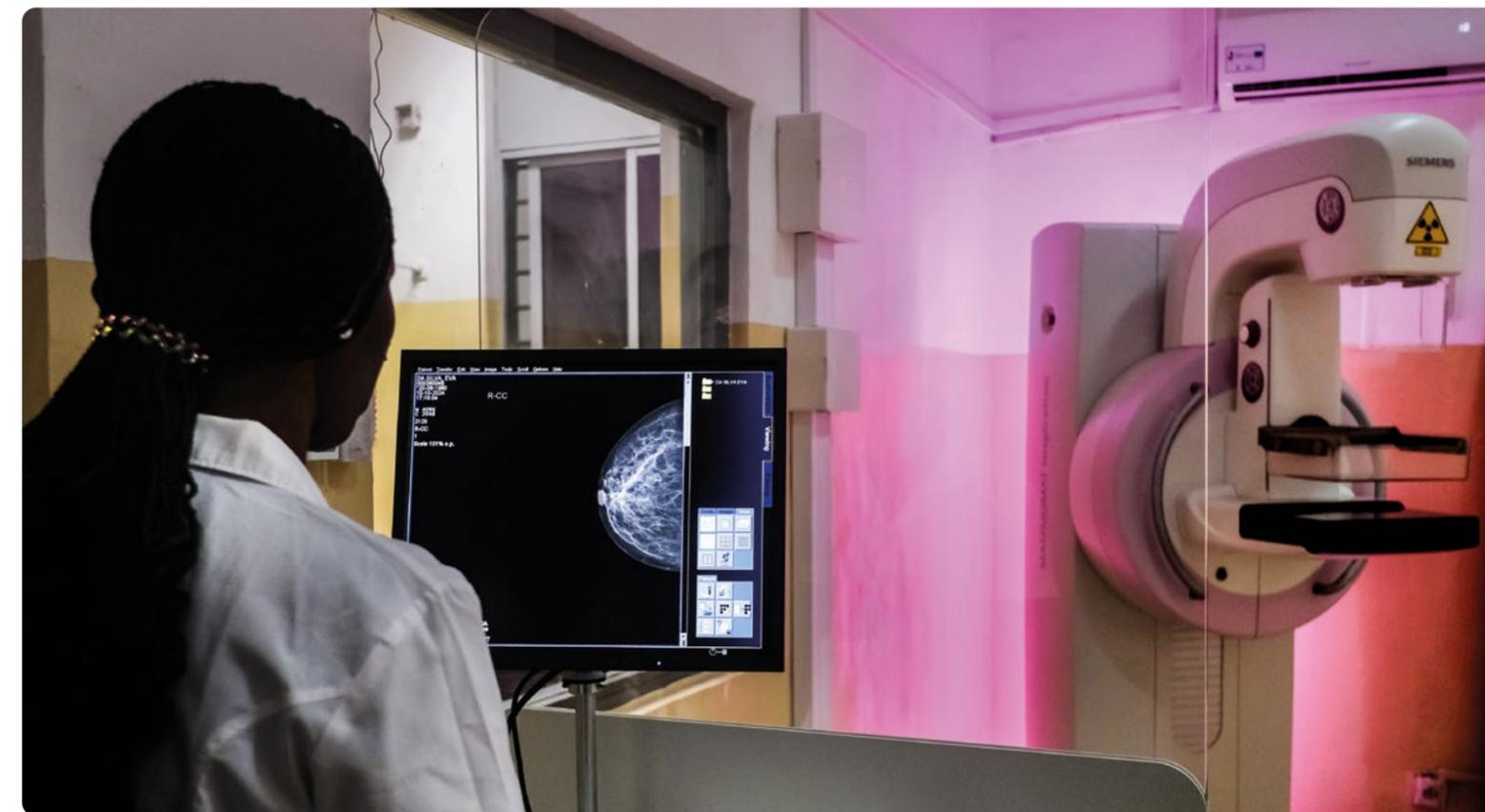
## NOVOS HORIZONTES PARA CUIDADOS ESPECIALIZADOS E TELEMEDICINA NA GUINÉ-BISSAU



Com o objetivo de contribuir para a melhoria da prestação de cuidados de saúde da Guiné-Bissau, o projeto Novos Horizontes atua ao nível da **melhoria da capacidade de diagnóstico, assistência e formação presencial e à distância nas áreas de especialidades médicas.**

Após um ano de planificação, operacionalização de uma larga cadeia de aquisição, realização de obras de adaptação das infraestruturas e realização de missões técnicas e de coordenação, em dezembro de 2024, foi **inaugurada a plataforma de Telemedicina.** Esta dedica-se a **dez especialidades médicas,** entre elas, a Cardiologia, Imagiologia, Gastroenterologia, Urologia, Dermatologia, Oftalmologia, Ginecologia, Obstetrícia, Pediatria e Neonatologia, e Análises Clínicas. Para a concretização desta plataforma, o projeto procedeu à aquisição de equipamentos e meios complementares de diagnóstico para as 10 especialidades. O projeto permitiu assim a melhoria da capacidade de diagnóstico e assistência prestada.

As missões levadas a cabo para a instalação e operacionalização da plataforma incluíram também a formação dos profissionais locais para o manuseamento dos equipamentos, dedicada aos



médicos e enfermeiros; e para a gestão e manutenção da plataforma, direcionada para os técnicos e informáticos.

A Telemedicina constitui-se como uma ferramenta que permite ultrapassar os estrangulamentos dos sistemas de saúde e resolver problemas relacionados com a falta de profissionais, bem como necessidades formativas e assistenciais, permitindo reforçar progressivamente as capacidades e a autonomia dos profissionais de saúde em múltiplos domínios da cadeia de cuidados de saúde.

A par da telemedicina, o projeto irá promover também, a partir de 2025, a **realização de missões médicas de curta duração,** com o intuito de prestar assistência especializada e formar os profissionais de saúde locais, em complemento da formação e apoio prestado à distância.





TESTEMUNHO



**Coronel Ramalho Cunda**  
Diretor Geral do Hospital Militar Principal

A parceria entre o IMVF e o Hospital Militar Principal "Amizade Sino-guineense" trouxe grandes benefícios para o Sistema Nacional de Saúde de uma forma geral, e em particular, ao HMP.

Este projeto conseguiu concretizar o que sucessivos governos pretendiam colocar em prática: a implementação da Telemedicina na Guiné-Bissau, cujos objetivos seriam a facilitação da interação médica, seguimento dos doentes à distância e a diminuição das evacuações para fora do país. Para o HMP, o impacto foi além do inicialmente traçado, pois o IMVF, além da implementação da Telemedicina, em diferentes especialidades, também tem apoiado o hospital nos equipamentos médicos (aquisição, instalação e formação), formações cíclicas dos nossos profissionais de saúde e apoio direto de prestação do serviço por parte das equipas médicas multidisciplinares portuguesas (tanto à distância como presencial).

Todo este trabalho revelou uma grande melhoria quantitativa do atendimento, que leva o nosso hospital a ganhar mais prestígio a nível nacional.

De momento, a Direção do Hospital está a trabalhar para propor a extensão do projeto, adicionando novas áreas de intervenção, que consideramos ser cruciais.

Em suma, não é só o nosso hospital que agradece, mas o país no seu todo pela inovação, acessibilidade, diminuição do custo de atendimento, fiabilidade do diagnóstico e diminuição da saída dos doentes para fora do país.

**Duração** jan 2024 - dez 2025

**País** Guiné-Bissau

**Orçamento Global** 2 150 165,00 €

**Orçamento IMVF/ AMVF** 2 150 165,00 €

**Financiadores** Camões, I.P.

**Parceiros** Hospital Militar Principal da Guiné-Bissau, IMVF

ODS:



**10**  
Especialidades  
médicas



Cardiologia



Gastroenterologia



Dermatologia



Ginecologia



Pediatria  
Neonatologia



Imagiologia



Urologia



Oftalmologia



Obstetria



Análises  
Clínicas

## NÔ SIDADI, NÔ FUTURU: REQUALIFICAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS SOCIAIS NA CIDADE DE BAFATÁ



Partindo de um contexto governamental, administrativo e estrutural frágil, a Guiné-Bissau enfrenta diversos desafios de desenvolvimento, particularmente no que se refere às infraestruturas e serviços básicos “inadequados, insuficientes ou inexistentes”. O “Nô Sidadi, Nô Futuru” vem dar resposta a problemas específicos como o acesso limitado a água potável, a degradação das infraestruturas dos Hospitais Regionais e as dificuldades na governação local das regiões.

Neste sentido, foram formados **45 jovens de Bafatá** no CENFI (Centro de Formação Industrial) em quatro áreas diretamente relacionadas às atividades do projeto de abastecimento de água e reabilitação do Hospital Regional de Bafatá: construção básica, soldadura e serralharia, instalação e manutenção de sistemas elétricos solares e canalização. A **formação teve a duração de 4**

**meses**, totalizando **600 horas**, e todos os participantes receberam uma bolsa de estudo, kits básicos de ferramentas e equipamentos de proteção individual. Os participantes revelaram que a formação trouxe grandes benefícios para suas vidas e para a comunidade.

Os preparativos técnicos de reabilitação e expansão de rede de água e reabilitação do principal edifício do Hospital Regional de Bafatá foram concluídos com sucesso, incluindo estudos técnicos, projetos de engenharia detalhados, análises de viabilidade e planos para a modernização do edifício principal. A reabilitação foi projetada para responder às normas de saúde pública. Estão ainda a ser elaborados documentos de salvaguardas ambientais e sociais, como o Estudo de Impacto Ambiental e Social (EIAS) e o Plano de Gestão Ambiental e Social (PGAS), garantindo a sustentabilidade e inclusão durante a execução do projeto.

Para fortalecer o sucesso do projeto, foram realizadas formações em identificação e mediação de conflitos, em parceria com a Associação Voz Di Paz, criando um ambiente de cooperação, além de capacitações no uso do KoboToolBox, que garantem maior eficiência na recolha e análise de dados. Complementando essas iniciativas, foram criados **10 grupos de utilizadores** em bairros com **rede de abastecimento de água**, com foco na gestão, moni-



torização e utilização sustentável da água. Esses grupos, compostos principalmente por jovens e mulheres, promovem o sentimento de pertença e de comunidade, assegurando a sustentabilidade do sistema.



### TESTEMUNHO

#### Assanatu Cadijatu Baldé Beneficiário de formação vocacional

Após uma trajetória marcada por superação e dedicação, decidi ampliar os meus conhecimentos ao participar num curso técnico profissional na área da eletricidade, promovido pelo Nô Sidadi Nô Futuru. Esta formação representou um marco importante na minha vida, pois para além de complementar a minha experiência em administração e ativismo social, abriu portas para uma nova competência técnica. Apesar das dificuldades enfrentadas no mercado de trabalho, especialmente na área técnica, encarei o curso como uma oportunidade valiosa para me tornar uma profissional qualificada. Durante o período de formação, dediquei-me intensamente, adquirindo conhecimentos práticos e teóricos que me capacitaram para atuar na área da eletricidade. Ao concluir o curso, senti-me realizada e preparada para enfrentar novos desafios, embora ainda aguarde uma oportunidade para aplicar efetivamente o que aprendi. Considero esta experiência um passo significativo na minha jornada de crescimento pessoal e profissional. Destaco a importância de iniciativas como esta, que oferecem formação técnica a jovens, especialmente em contextos onde o acesso ao emprego é limitado. O curso não apenas ampliou as minhas competências, mas também reforçou a minha determinação em continuar a procurar oportunidades para me desenvolver e contribuir para a comunidade.

Com a conclusão das formações e dos preparativos técnicos, o próximo passo é iniciar as obras, conforme o cronograma, e manter o envolvimento da comunidade para garantir o sucesso e a continuidade do projeto.

<b>Duração</b>	set 2023 - dez 2025
<b>País</b>	Guiné-Bissau
<b>Orçamento Global</b>	985 689,09 €
<b>Orçamento IMVF/ AMVF</b>	985 689,09 €
<b>Financiadores</b>	CEDEAO (Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental)
<b>Parceiros</b>	Associação de Saneamento Básico, Proteção da Água e Ambiente de Bafatá (ASPAAB)

ODS:

## NÔ SIDADI, NÔ FUTURU: REQUALIFICAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS SOCIAIS NA CIDADE DE GABÚ

Neste sentido, foram formados **45 jovens da cidade de Gabú no CENFI** (Centro de Formação Industrial) em quatro áreas diretamente relacionadas às atividades do projeto de abastecimento de água e reabilitação do Hospital Regional de Bafatá: construção básica, soldadura e serralharia, instalação e manutenção de sistemas elétricos solares e canalização. A formação teve duração de **4 meses, totalizando 600 horas**, e todos os participantes receberam bolsas de estudo, kits básicos de ferramentas e equipamentos de proteção individual. Os alunos certificados revelaram que a formação trouxe grandes benefícios para suas vidas e para a comunidade.

Simultaneamente, estão a ser desenvolvidas várias ações, como os preparativos técnicos para a reabilitação e expansão da **rede de abastecimento de água**, a construção de um pavilhão de internamento, a **modernização das infraestruturas essenciais do Hospital Regional de Gabú** e a instalação de um **sistema de energia solar em Pitche**. Este processo envolve estudos técnicos aprofundados, projetos de engenharia detalhados e análises de viabilidade, garantindo que as melhorias são implementadas conforme as normas de saúde pública. Além disso, documentos de salvaguardas ambientais e sociais, como o Estudo de Impacto Ambiental e Social (EIAS) e o Plano de Gestão Ambiental e Social



O projeto “No Sidadi, Nô Futuru” de Gabú, foca-se em problemas concretos, como a degradação do Hospital Regional de Gabú, a gestão local ineficaz das regiões e o acesso limitado a água potável, pretendendo promover soluções para melhorar as condições de vida da população.

Atualmente, a Guiné-Bissau continua a enfrentar grandes desafios no seu desenvolvimento devido a fragilidades estruturais, administrativas e governamentais, que comprometem a disponibilidade de infraestruturas e serviços básicos, muitas vezes inadequados ou inexistentes.



(PGAS), reforçam o compromisso com a sustentabilidade e a inclusão, promovendo benefícios duradouros para a população.

Para assegurar o sucesso do projeto e o envolvimento comunitário, foram realizadas capacitações em mediação e resolução de conflitos, em parceria com a Voz Di Paz, fortalecendo o diálogo entre os envolvidos. Além disso, a formação no uso do KoboToolBox melhorou a eficiência da recolha e análise de dados. Como parte da estratégia de gestão participativa, foram criados **7 grupos de utilizadores** nos bairros previstos pela rede de abastecimento



### TESTEMUNHO

#### Mussa Seide Participante na formação vocacional

Cresci a ver o meu pai a trabalhar na oficina de serralharia, ajudava nas tarefas mais simples, mas sem conhecimentos técnicos avançados. Embora tivesse o desejo de melhorar, faltavam-me as ferramentas certas para avançar. Em 2024, quando tive a oportunidade de participar na formação em serralharia e soldadura no CENFI, para além das aulas teóricas e práticas, recebi um kit de ferramentas e equipamentos de proteção individual, que garantiram que estava pronto para atuar de forma profissional. Com a certificação em mãos, voltei para a oficina da família, agora com uma nova visão e mais confiança nos trabalhos. O meu pai, reconhecendo minhas habilidades aprimoradas, passou-me a oficina, permitindo que assumisse a liderança do negócio. Senti uma mudança pessoal significativa. Antes era ajudante, agora sou uma referência profissional na comunidade, tendo conquistado respeito e reconhecimento. A minha história mostra como o acesso à educação e à capacitação técnica pode transformar realidades, criando oportunidades, fortalecendo comunidades e mudando vidas para melhor.

de água. Essas iniciativas, que contam com forte participação feminina, promovem o uso sustentável dos recursos hídricos e incentivam o envolvimento direto da comunidade na manutenção do sistema.

Com esta consolidação dos primeiros passos, o projeto está pronto para iniciar a fase de implementação das obras, garantindo um impacto positivo e duradouro, impulsionado pelo comprometimento da população local.

<b>Duração</b>	mar 2024 - dez 2025
<b>País</b>	Guiné-Bissau
<b>Orçamento Global</b>	1 565 161,90 €
<b>Orçamento IMVF/ AMVF</b>	1 565 161,90 €
<b>Financiadores</b>	CEDEAO (Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental)
<b>Parceiros</b>	Associação de Saneamento Básico, Proteção da Água e Ambiente de Bafatá (ASPAAB)

ODS:

- 3 SAÚDE DE QUALIDADE
- 6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO
- 17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS



### ERGUES

Ensino e reforma da governação educativa em São Tomé e Príncipe



## EDUCAÇÃO

A nossa intervenção reflete o compromisso com um processo de desenvolvimento que respeita a concertação com as autoridades nacionais e que promove competências locais, pessoais e das instituições. A ação de maior relevo nesta área tem decorrido em São Tomé Príncipe, onde as ações se concentram no apoio a entidades públicas tutelam a educação e abrangem, nos últimos anos, cerca de 4 centenas de professores e outros profissionais da educação e, indiretamente, perto de 20 mil alunos.



**3 780 359 €**

Investimento total

## ERGUES

### ENSINO E REFORMA DA GOVERNAÇÃO EDUCATIVA EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE



O projeto teve início em janeiro e atua em **4 eixos**, articulados entre si, destacando-se, durante este primeiro ano:

- **no Eixo 1**, (i) a preparação (por 2 grupos multissetoriais de trabalho que integram cerca de 15 elementos) de **13 documentos reguladores** para a melhoria do ensino técnico-profissional e a **criação de um Sistema Nacional de Qualificações (SNQ)**; e (ii) o apoio à conceção e arranque do **Curso Técnico de Didáticas e Prática de Ensino no 1º CEB** (3 turmas, incluindo o Príncipe);

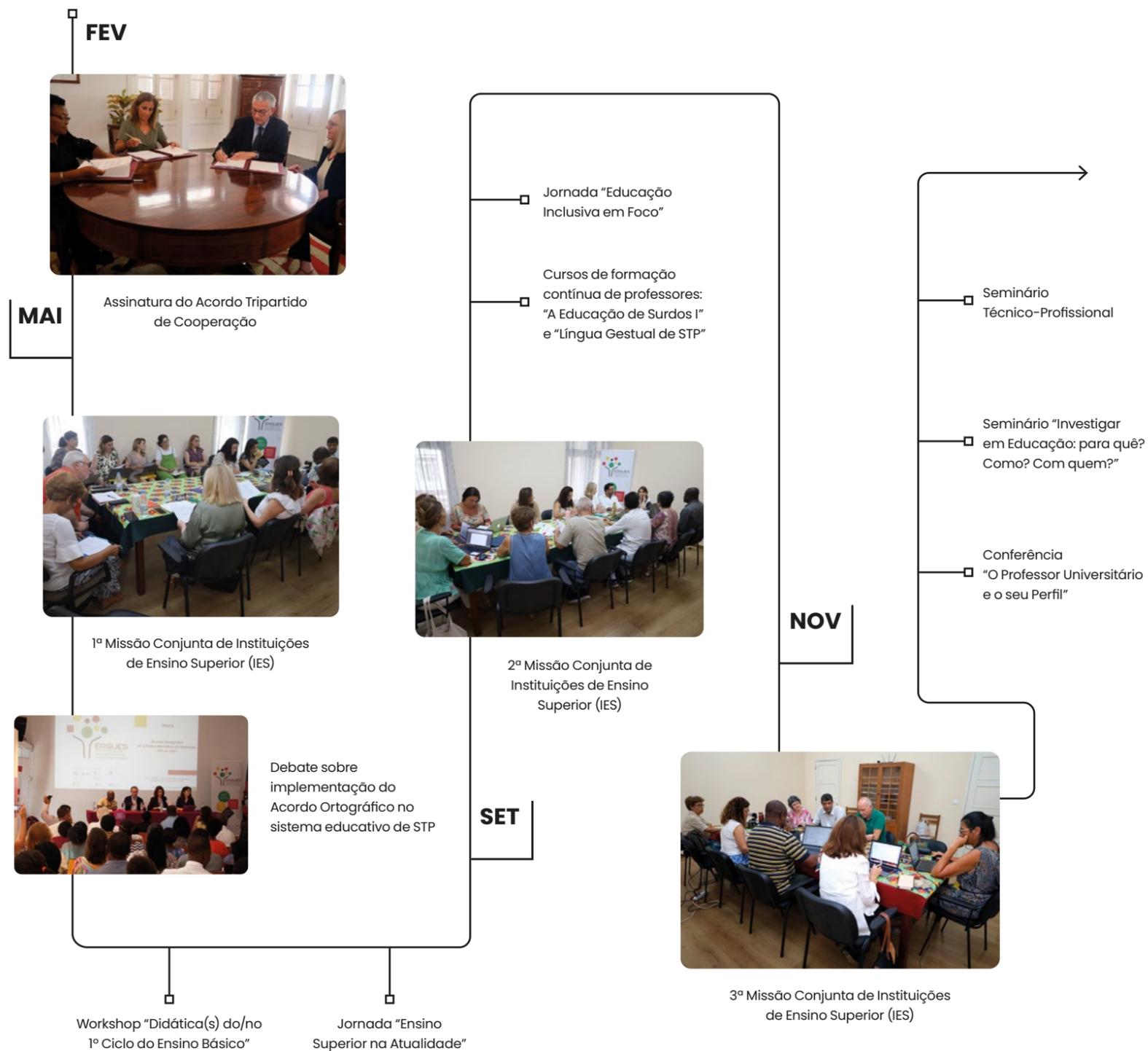
- **no Eixo 2**, (i) o início da **revisão e atualização dos livros didáticos do 1º e do 3º CEB** por 9 equipas de trabalho compostas por 39 colaboradores nacionais (supervisores e docentes) e elementos das IES parceiras, bem como a **atualização do Dicionário de Língua Gestual de São Tomé e Príncipe (LGSTP) e do Manual de português para Surdos**; (ii) o investimento na melhoria do funcionamento do **Repositório Digital do ME**;



- **no Eixo 3**, (i) no que concerne à Universidade de São Tomé e Príncipe (USTP), a assessoria à entrada em funcionamento do **Centro de Investigação da USTP (CIUSTP)**, o **apoio à criação da Associação Rede Internacional de Investigação em Educação em STP (ARIIE-STP)** e a correção e consolidação de funcionalidades do Serviço de Informação (académica) da USTP (SI-USTP); (ii) na **formação contínua de professores**, a realização de **5 ações de formação** para docentes do 1.º ciclo do ensino básico e a promoção de **conferências e seminários** mais direcionados aos docentes do ensino superior;

- **no Eixo 4**, (i) a realização de um encontro de reflexão sobre avaliação de/em/para sistemas educativos e (ii) o início da construção de uma **plataforma informática de gestão dos processos de avaliação e acreditação do Ensino Superior**.

Realizaram-se 3 missões conjuntas das quatro Instituições de Ensino Superior portuguesas parceiras do projeto, num total de 26 docentes.



**TESTEMUNHO**

**Helena Afonso**  
**Supervisora de Língua Portuguesa (MECC) e colaboradora do Eixo 2 do projeto**

O projeto ERGUES apresenta-se, como os que o antecedem, de capital importância para o nosso sistema educativo, pelas ações em desenvolvimento nos seus vários eixos. Mas puxando brasa à minha sardinha, não poderei deixar de me referir, particularmente, à atualização dos livros didáticos dos ensinos básico e secundário, complementados com ferramentas digitais. Tal ação, partindo de uma metodologia baseada na participação ativa dos vários intervenientes, mormente dos parceiros-beneficiários são-tomenses, tem-nos proporcionado uma aprendizagem constante, reflexiva e profícua, contribuindo para o crescimento gradual individual e coletivo.

<b>Duração</b>	jan 2024 - dez 2026
<b>País</b>	São Tomé e Príncipe
<b>Orçamento Global</b>	3 780 359,31 €
<b>Orçamento IMVF/ AMVF</b>	3 780 359,31 €
<b>Financiador</b>	Camões, I.P.
<b>Cofinanciadores</b>	Associação Marquês de Valle Flôr (AMVF) Instituto Marquês de Valle Flôr (IMVF)
<b>Parceiros</b>	Universidade de Aveiro (UA) Universidade de Évora (UE) Universidade Católica Portuguesa (UCP-FCSE) Instituto Politécnico de Santarém (IPSantarem) Ministério da Educação, Cultura e Ciências (MECC) Universidade de São Tomé e Príncipe (USTP)

**ODS:**

**4** EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

**16** PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



## DESENVOLVIMENTO RURAL E SEGURANÇA ALIMENTAR

A agricultura é vital para o desenvolvimento dos países onde atuamos e para a melhoria do nível de vida das populações. A nossa ação privilegia o reforço de associações locais, na produção e no comércio, bem como promove redes de segurança e soberania alimentar e o planeamento agrícola regional. Nos últimos anos, as ações de capacitação técnica, formação, produção e criação de microempresas têm abrangido, direta e indiretamente, cerca de 500 mil pessoas, principalmente na Guiné-Bissau e em São Tomé e Príncipe.

Apoio às Fileiras Agrícolas de Exportação de São Tomé e Príncipe



**4 850 000 €**  
Investimento total

## APOIO ÀS FILEIRAS AGRÍCOLAS DE EXPORTAÇÃO DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE (PAFAE)



O ano de 2024 foi marcado pelo reconhecimento da **importância dos sistemas agroflorestais** para alcance de uma maior harmonia entre a produção agrícola a proteção dos ecossistemas em São Tomé e Príncipe.

Na fileira do coco, um dos setores estratégicos para o desenvolvimento do país, foi assinado um **memorando de entendimento** pioneiro para a cooperação regional no setor **entre o Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pesca (MADRP)** de São Tomé

e Príncipe, o Conselho de Investigação Científica e Industrial (**CSIR**), um centro de pesquisa de referência do Gana e o **IMVF**. As atividades incluíram a capacitação de técnicos são-tomenses, a identificação e registo das variedades de coco existentes na ilha e a realização de uma formação teórico-prática sobre esta cadeia de valor. Foi também atribuída uma **subvenção no valor de 40.000 €** à Cooperativa de Produtores de Coco *Condja Damungu*, beneficiando diretamente **114 produtores** e indiretamente cerca de **570 pessoas da zona sul do país**, para alavancar a comercialização do coco de forma coletiva.

Com o objetivo de disseminar **boas práticas agrícolas** aos agricultores, foram produzidos e divulgados vídeos formativos e manuais práticos; deu-se continuidade **às formações em campo a mais de 350 agricultores, à distribuição de milhares de plantas** de café, cacau, pimenta e coco para a renovação das fileiras, e de **culturas de diversificação** para promover a resiliência climática, a segurança alimentar e a estabilidade económica das populações. Paralelamente, realizaram-se **formações estruturantes** aos vários atores do setor agrícola para valorização dos produtos locais, adaptação às exigências do mercado internacional (**EUDR**) e modernização das estruturas de apoio aos produtores, atingindo **mais de 80 formandos**, só em 2024. Também foram concluídos os trabalhos de instalação da **Estação fotovoltaica** no Centro de Investigação Agronómica e Tecnológica (**CIAT**), um investimento de 225.000 €, fundamental para garantir maior estabilidade energética e sustentabilidade nas atividades de investigação agrícola.

No âmbito do reforço e da capacitação das associações de produtores, deu-se continuidade às formações em matéria de liderança e governação com quase **200 membros formados**, avançou-se na **construção de 20 sedes** para as associações e foram atribuídas **25 subvenções** de 10.000 € cada. No quadro do Apoio a Terceiros destaca-se a atribuição de **15 subvenções a empreendedores** de até 7.500 € cada, num total de 112.500 €.

Com o objetivo de promover a produção e comercialização de produtos nacionais 100% biológicos, foram **certificados 33 horticulto-**

**tores** através do **Sistema Participativo de Garantia**, que assegura o cumprimento das normas de produção biológica e foram apoiadas feiras agrícolas mensais para a comercialização dos produtos. No âmbito do memorando com o Instituto Nacional para a Promoção da Igualdade e Equidade de Género (**INPG**), realizaram-se **63 ações de sensibilização de género** nas comunidades, assegurando a promoção da mulher e da igualdade e equidade de género no país.

Na Região Autónoma do Príncipe, a **Embaixadora da União Europeia inaugurou o Centro de Processamento da Pimenta da CEPIBA**, reabilitado com um orçamento de 19.000 €.



## INFRAESTRUTURAS



**225 000 €**

Instalação de uma Estação Fotovoltaica CIAT



**19 000 €**

Inauguração do Centro de Processamento da Pimenta da CEPIBA

Região Autónoma do Príncipe

## FILEIRA DO COCO

**40 000 €**

de subvenção à Cooperativa Condja Damungu



Memorando de entendimento entre São Tomé e Príncipe, Gana (CSIR) e IMVF



Beneficiando 114 produtores e 570 pessoas

**19**

Variedades de coco da ilha



## SISTEMAS AGROFLORESTAIS E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL



Distribuição de milhares de plantas

Café, cacau, pimenta e coco



**350**

Formação a agricultores em boas práticas agrícolas



Produção e divulgação de vídeos e manuais formativos

### TESTEMUNHO



#### Admilza Rodríguez Empreendedora beneficiária das subvenções a atividades geradoras de rendimentos

Em janeiro, o meu projeto de búzios de terra biológicos foi selecionado pelo PAFAE, proporcionando-me uma grande oportunidade de aprendizagem, conhecimento e crescimento. Durante meses, participei em formações valiosas que me ajudaram a melhorar o meu negócio. No pitch final, fui uma das selecionadas para financiamento, permitindo-me reforçar a minha unidade de produção e adquirir equipamentos essenciais. Sou grata ao PAFAE pelo apoio e incentivo, que foram fundamentais para impulsionar o meu projeto e torná-lo mais sustentável.



**Duração** mar 2021 - mai 2025

**País** São Tomé e Príncipe

**Orçamento Global** 4 850 000 €

**Orçamento IMVF/ AMVF** 4 850 000 €

**Financiadores** União Europeia e Camões, I.P.

**Parceiros** Ministério da Agricultura, Pesca e Desenvolvimento Rural (MAPDR) e outras múltiplas parcerias, entre as quais ISA, CIAT, CADR, SENAPIQ, INE, CATAP e HBD.

#### ODS:





**Ianda Guiné! Djuntu**  
**Observatório da Paz “Nô Cudji Paz”**  
**Boa Governação:** fortalecimento das OSC para a boa governação e desenvolvimento na Guiné-Bissau

  
**12 311 111 €**  
Investimento total

  
**SOCIEDADE CIVIL**

O reforço da sociedade civil é essencial para o desenvolvimento de sociedades mais justas, democráticas e pacíficas e, conseqüentemente, para a própria consolidação dos estados. As atividades que realizamos de apoio aos atores da sociedade civil têm como foco particular ONGD e plataformas de organização de cidadãos e instituições não estatais e corresponde a uma preocupação transversal da nossa intervenção em diversos países. A maior parte dos projetos que realizamos em 2024 foi na Guiné-Bissau.

## IANDA GUINÉ! DJUNTU



financeiro. Das **1.500 candidaturas recebidas e analisadas, 458 projetos foram financiados**, abrangendo áreas essenciais como **a água e o saneamento, a agricultura e a educação.**

O projeto foi muito inovador graças à metodologia concebida para poder gerir **mais de 3 milhões de euros em subvenções diretamente às comunidades.** O **Método Djuntu**, o qual foi sistematizado numa publicação, bem como os resumos estatísticos que evidenciam a sua eficácia, permitiu gerir cerca de **500 contratos**, bem como a gestão dos recursos humanos do projeto para o acompanhamento. O Gabinete de Apoio às Candidaturas (GAP) forneceu apoio contínuo, permitindo que as comunidades, muitas vezes isoladas, pudessem submeter propostas de financiamento de maneira acessível. Com subvenções **entre €4.573 e €6.860**, os beneficiários foram capazes de resolver problemas locais de forma ágil e transparente.



O Ianda Guiné! Djuntu procurou tornar os cidadãos protagonistas na resolução de problemas coletivos. Para o efeito, durante 6 anos, manteve de forma permanente um dispositivo de âmbito nacional para financiar iniciativas implementadas por Coletivos de Cidadãos Organizados (CCO). **174.500 cidadãos** foram diretamente abrangidos e beneficiados através de **500 subvenções concedidas.**

O **Método Djuntu**, um modelo inovador desenvolvido para facilitar a participação de cidadãos organizados, especialmente em áreas rurais e com baixo índice de alfabetização, permitiu que, mesmo grupos não formalmente legalizados, acedessem a apoio



Os resultados falam por si. Mais de **15.600 membros de Coletivos de Cidadãos Organizados (CCO)** foram capacitados, promovendo a liderança comunitária e fortalecendo as capacidades locais. O **Método Djuntu** garantiu que os próprios beneficiários administrassem os recursos, contratassem os prestadores de serviços e prestassem contas, promovendo a transparência e a autonomia.

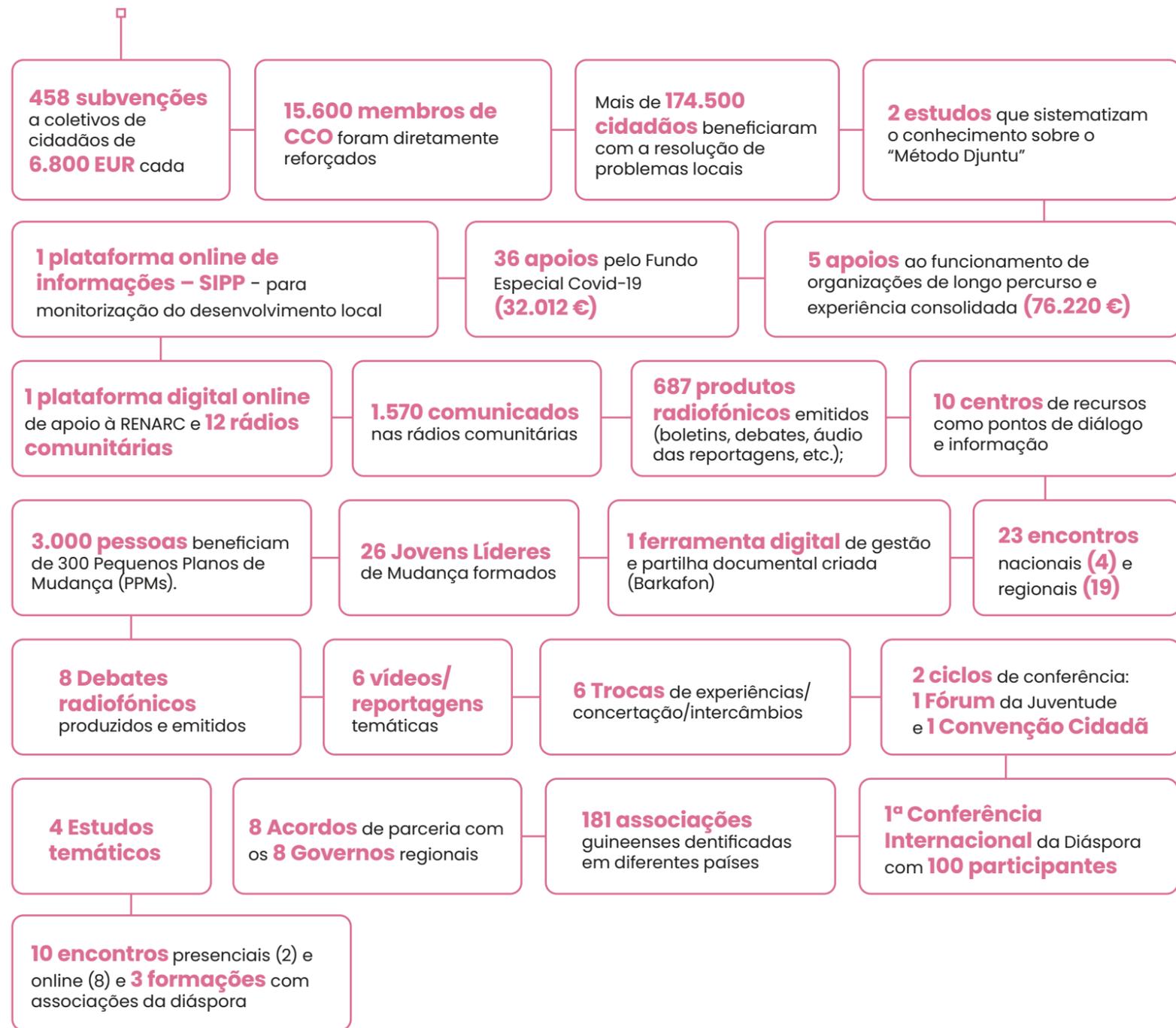
As plataformas digitais, como a **Plataforma Djuntu** e a **Plataforma RENARC**, foram criadas para garantir a gestão documental, no primeiro caso, e no outro para o desenvolvimento de um sistema fácil para recrutamento de serviços de rádio em todo o país. O Sistema de Informação de Planos e Projetos (SIPP), por seu turno, visa fomentar o diálogo e uma parceria com o Governo da Guiné-Bissau, para que seja mais simples agilizar e acompanhar as múltiplas iniciativas em curso no país.

O Djuntu apoiou igualmente iniciativas jovem, através de **300 pequenos planos de mudança**, bem como ações de Organizações da Sociedade Civil com uma sólida experiência, que receberam em média **76.220 euros** para respostas sociais. Como legado, ficou um método inovador para o desenvolvimento sustentável,

através da participação cidadã, inclusivamente com ligação à diáspora guineense espalhada pelo mundo - um pilar essencial para o futuro da Guiné-Bissau.



## NÚMEROS



### TESTEMUNHO

**António Namiala**  
**Presidente do Conselho Fiscal da Associação dos Filhos e Amigos Unidos de Ponta Mata Galinha**

Ouvi acerca do projeto na rádio de Cacheu e falei com um colega da associação que me disse que existia um projeto que podemos implementar e beneficiar de 3 milhões de XOF (4.573 EUR, aproximadamente). Decidimos participar na sessão de esclarecimento, e depois convocámos a comunidade, as mulheres, os jovens e os homens grandes (líderes comunitários), e debatemos as propostas. *Corremos um voto* e não houve consenso. Os jovens queriam um campo de futebol. Os homens grandes queriam asso-rear o campo orizícola. As mulheres queriam uma máquina de descasque de arroz. No meu caso, votei pelo apoio à escola. *Corremos nova votação* e a escola venceu porque era o projeto mais consensual, era o mais importante para todos os grupos. Todos têm filhos na escola. A escola era uma barraca, não tinha carteiras escolares. Nós fizemos com palha de palmeira umas carteiras escolares improvisadas. Então, decidimos trabalhar para levarmos este projeto à frente. Conseguimos realizar a obra prevista e ainda incluímos materiais didáticos para os alunos. O lan-da Guiné! Djuntu é um projeto que nos pode ajudar.



Duração	jan 2019 - dez 2024
País	Guiné-Bissau
Orçamento Global	9 200 000 €
Orçamento IMVF/ AMVF	9 200 000 €
Financiadores	União Europeia
Parceiros	-



## OBSERVATÓRIO DA PAZ “NÔ CUDJI PAZ”



Em 2024, o Observatório da Paz – Nô Cudji Paz definitivamente inscreveu o tema da prevenção do radicalismo e extremismo violento (PREV) na Guiné-Bissau, quer na agenda das autoridades locais, designadamente ao mais alto nível, quer a nível das confissões religiosas, quer também ao nível da sociedade civil.

No computo geral, em 2024, foram realizadas 14 iniciativas (encontros, formações, seminários), alcançando 1.187 pessoas, incluindo 692 mulheres, correspondendo estas a 58,3% do total, uma percentagem muito significativa atendendo ao contexto local.

As mulheres são importantes agentes de promoção da paz e coesão social, e começámos e terminámos o ano com o foco no seu papel na PREV. Em Buba e Canchungo capacitámos 80 mulheres no desenvolvimento de estratégias para mitigar o radicalismo e o extremismo violento (REV). Formámos 35 quadros e técnicos da administração pública, fortalecendo a capacidade institucional no combate a este fenómeno.

No campo do diálogo interreligioso, o Observatório organizou uma formação com o apoio do **Timbuktu Institute**, um centro africano para os estudos da paz, no âmbito da **10.ª Conferência da União Regional dos Padres da África Ocidental (URPAO)**, cujo tema central para o ano foi precisamente a PREV.

Nas ações de resposta rápida a conflitos comunitários com contornos de intolerância religiosa, o Observatório visitou a comunidade de Mindará e a aldeia de Culadje, tendo contribuído ativamente para o fim da violência e o envolvimento ativo dos líderes religiosos locais e nacionais num diálogo pela coesão social.



No **Dia Internacional da Paz**, o Observatório reuniu **161 líderes religiosos e comunitários** de todas as confissões religiosas principais no país, incluindo a animista, para debater o papel da religião na PREV e na construção da paz e da coesão social. Já no **Encontro Nacional de Mulheres**, realizado em dezembro na Casa dos Direitos, 50 mulheres representantes da sociedade civil discutiram estratégias para uma participação ativa feminina na prevenção do REV, tendo proclamado publicamente um compromisso das mulheres pela paz.



### TESTEMUNHO

**Eng.º Rui Duarte de Barros**  
**Primeiro-Ministro da República da Guiné-Bissau**

Nos últimos dois anos e meio, o Observatório da Paz tem sido, de facto, não só uma iniciativa inovadora de diálogo entre diferentes atores nacionais, mas também de formação e reforço de capacidades de diversos elementos da sociedade, nomeadamente os líderes religiosos, tais como imames, padres, pastores, mulheres, jovens, jornalistas, entre outros. Enquanto cidadão atento, e chefe do executivo em particular, tenho acompanhado as dinâmicas de aproximação e da partilha de visão entre os nossos líderes religiosos sobre diversos assuntos da vida da nossa sociedade, facilitadas pelo projeto Observatório da Paz. Nesta senda, o Governo aguarda com expectativa e total abertura a colaboração e os apoios do projeto Observatório da Paz, com vista a dotar o país de uma estratégia nacional de prevenção do radicalismo e extremismo violento.

Em 2024, publicámos em parceria com um dos mais prestigiados e históricos *think tanks* do mundo, fundado por Winston Churchill em 1920, a Chatham House – The Royal Institute of International Affairs, o **“Policy Paper: Opções de Resposta Política para a Crise de Segurança e Democracia na África Ocidental”**, documento orientador de políticas para a segurança e a democracia na África Ocidental.



**Duração** mar 2022 - mai 2025

**País** Guiné-Bissau

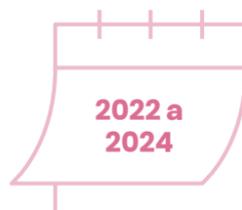
**Orçamento Global** 1 111 110,76 €

**Orçamento IMVF/ AMVF** 1 111 110,76 €

**Financiadores** União Europeia e Camões, I.P.

**Parceiros** Liga Guineense dos Direitos Humanos (LGDH), Instituto Timbuktu – Centro Africano de Estudos para a Paz e Chatham House

ODS:



**39**  
Iniciativas  
comunitárias



**3 112**  
Beneficiários  
diretos



**1 415** = **45,5%**  
Mulheres  
abrangidas **Total**

## BOA GOVERNAÇÃO: FORTALECIMENTO DAS OSC PARA A BOA GOVERNAÇÃO E DESENVOLVIMENTO NA GUINÉ-BISSAU

Para este fim, foram conduzidos inquéritos junto das populações das cinco cidades para avaliar a perceção sobre a governação local. Foram criados **5 Grupos de Ação Local (GAL)**, compostos por organizações da sociedade civil e entidades estatais e não estatais, que assumem a cogestão dos FDL. Para reforçar as suas capacidades, realizaram-se **formações e 7 encontros de identificação de necessidades e metodologias participativas**. Iniciaram-se também os trabalhos para a elaboração dos Planos Participativos Locais (PPL).

No que concerne à capacitação da juventude, a ação promoveu **estágios profissionais** para 5 jovens membros de Organizações da Sociedade Civil (OSC) locais. As OSC beneficiárias foram a Rede Nacional das Associações Juvenis da Guiné-Bissau (RENAJ), o Fórum de Intervenção Social das Jovens Raparigas (FINSJOR), a Rede de Crianças e Jovens Jornalistas (RCJJ), a Liga Guineense dos Direitos Humanos (LGDH) e o Serviço de Apoio às Pequenas Iniciativas Semi-industriais das Comunidades Locais (SAPIC). O



Em maio, decorreu o **1.º Comité de Pilotagem**, seguido de sessões de apresentação pública nas cidades ao longo dos meses de maio e junho. O fortalecimento da atuação da sociedade civil em áreas prioritárias para a boa governação e o desenvolvimento levou à priorização da conceção dos **Fundos de Desenvolvimento Locais (FDL)**.



objetivo é que, após o estágio no IMVF, os jovens regressem às suas organizações e liderem processos de mudança com aplicação das ferramentas e metodologias adquiridas.

Binhan Quimor, cantautor muito conhecido, compôs uma música para incentivar a apropriação do projeto pelas comunidades e a mesma é utilizada como introdução nos **6 programas de rádio emitidos em 5 cidades** para mobilizar e informar a população.

Em dezembro, no âmbito da Quinzena dos Direitos, apoiámos o Fórum Nacional sobre a Justiça, sob o lema **“Justiça ao Alcance**



### TESTEMUNHO

**Eliaser Quintino Monteiro**  
Presidente da RENAJ - Região de Cacheu

Para mim, este estágio é muito importante. Depois de ter aprendido sobre gestão de subvenções às OSC, fico com um conhecimento mais amplo para poder transmitir à minha associação. O mais importante, no momento em que regressar à minha associação, é a partilha de tudo o que aprendi com os meus colegas. Quando eu deixar de ser presidente da minha associação, quem me substituir beneficia de igual modo da ferramenta, de uma forma indireta. Então, acho que esta capacitação para a camada jovem é muito importante para podermos replicar, porque as organizações para terem continuidade dependem do tipo de jovens que têm. Se têm jovens dinâmicos, a organização “anda”. Enquanto líderes, considero o nosso trabalho eficaz quando deixamos um legado ou quando conseguimos transmitir conhecimento para aqueles que se seguem. Quando saímos, a organização nunca cai. Se cair, significa que não fui um bom líder. Esse conhecimento do Boa Governação foi muito importante para mim. Tudo o que aprender vou aplicar na minha organização.

**ce de Todos”,** reunindo **75 representantes da sociedade civil e especialistas** para debater o fortalecimento do acesso à justiça e à boa governação no país. Como resultado, os participantes adotaram a **“Declaração de Bissau”,** um documento que reúne um conjunto de recomendações estratégicas.

Desta forma, continuamos a promover uma sociedade civil mais forte, informada e ativa, contribuindo para a boa governação e o desenvolvimento sustentável na Guiné-Bissau.

Duração	mar 2024 - fev 2027
País	Guiné-Bissau
Orçamento Global	2 000 000 €
Orçamento IMVF/ AMVF	2 000 000 €
Financiadores	União Europeia e Camões, I.P.
Parceiros	Liga Guineense dos Direitos Humanos - LGDH

**Caquetá Eco** – territórios económica e ecologicamente sustentáveis

**Bioagrobiodiversidade do Cacau e Resiliência Climática:** Cooperação Triangular entre Colômbia, Portugal e São Tomé e Príncipe

**Climática:** Cooperação Triangular entre Colômbia, Portugal e São Tomé e Príncipe

**Mai 2025**, por um desenvolvimento territorial sustentável e coeso na ilha do Maio

## AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE



A preservação dos ecossistemas, da biodiversidade, dos recursos naturais não renováveis e a luta contra as mudanças climáticas orientam a nossa ação nesta área. Temos desenvolvido projetos de abastecimento e melhoria da qualidade da água, de saneamento e higiene, de estudo da sustentabilidade da captura e aproveitamento de recursos, entre outros, sempre com a finalidade de fortalecer as entidades públicas e de envolver as comunidades locais dos países onde atuamos, com destaque a Colômbia, São Tomé e Príncipe e Cabo Verde.



**4 247 758 €**

Investimento total

## CAQUETÁ ECO – TERRITÓRIOS ECONÓMICA E ECOLOGICAMENTE SUSTENTÁVEIS



O projeto visa contribuir para a **atenuação das alterações climáticas, a preservação da biodiversidade e a recuperação de ecossistemas amazónicos**, através da **revitalização das economias locais**, do reforço das capacidades da população rural, de processos de agregação de valor, de mecanismos de produção sustentáveis e de transição energética.

Num contexto marcado pelos desafios do Acordo de Paz, estas iniciativas procuram gerar estabilidade e maiores oportunidades económicas em cadeias de valor estratégicas, como o cacau, promovendo assim a chamada economia de paz.

As mulheres e as comunidades rurais dos municípios de El Paujil e El Doncello, em Caquetá, departamento no sul da Colômbia, desempenham um papel essencial na produção alimentar da região.

Para fortalecer as cadeias de valor dos produtos agroflorestais, este ano foram estabelecidos acordos com quatro associações comunitárias lideradas por mulheres: **CHOCO-AMAZONIC** (cujo produto é chocolate), **ASMUCOCA** (farinhas e óleo essencial de Canangucha), **ASMUPROPAZ** (óleos essenciais) e **COOMBUVIPAC** (polpas de fruta). Analisado o funcionamento e gestão, estratégias comerciais e instalações, foram desenvolvidos de forma participativa, para cada Associação, modelos de negócio e produção sensíveis às suas necessidades e às questões ambientais. Essas ações são enquadradas em **modelos de produção adaptados à Amazônia, com foco na transição energética justa e uma clara orientação para o mercado**. Nesse esquema, as comunidades não apenas gerem a capacidade instalada, mas também participam ativamente num mercado que valoriza os intangíveis da sustentabilidade ambiental.

Acompanhá-las na transição para a utilização de energias renováveis nas fábricas que lideram foi definido como fundamental para reforçar a sua autonomia, melhorar a sua capacidade produtiva e avançar para um desenvolvimento mais sustentável. A adoção de energias renováveis reduzirá os custos, diminuirá a dependência dos combustíveis fósseis e melhorará a qualidade de vida das comunidades, contribuindo simultaneamente para a redução da pegada de carbono e para a conservação do ambiente natural. Assim, realizou-se um completo processo de consulta técnica que



resultou num plano energético para cada unidade, que prevê a instalação de energias renováveis nas infraestruturas produtivas, a acontecer em 2025.

Este processo será acompanhado do reforço do ordenamento do território, da promoção da agrofloresta, da promoção da produção biológica e de baixo impacto, bem como da implementação de estratégias de reflorestação e de modelos de negócios sociais em mercados emergentes. Para tal, estamos a intervir em **200 explorações agrícolas dos associados**, que de forma participativa, junto dos técnicos agrícolas do projeto, incorporam arranjos agroflorestais e definem as culturas complementares para fortalecer as cadeias produtivas, nomeadamente hortas, promovendo a melhoria do solo e autonomia das famílias e a sua segurança alimentar. Neste compromisso de adoção de práticas agroflorestais integradas, foram implementados sistemas de irrigação, aumentando a



### TESTEMUNHO

**Yina Adriana Baylon**  
Representante Legal da Associação **CHOCOAMAZONIC**, gerente da unidade de processamento de Chocolate

No processo de execução, avançámos no diagnóstico e identificação de situações na etapa de produção e transformação. Estas permitem corrigir o estado do processo produtivo e de transformação que tem vindo a ser realizado pela CHOCOAMAZONIC, demonstrando constância e resiliência nos processos que contribuem para o desenvolvimento de uma região. Nesta etapa, contamos com o acompanhamento da equipa profissional do Caquetá Eco, reafirmando o apoio incondicional aos processos liderados por mulheres.

eficiência e reduzindo o impacto ambiental e serão facultados os insumos necessários à implementação destes planos.

Como contrapartida, até ao momento, **191** destes produtores, comprometeram-se a assegurar práticas de proteção florestal, vinculando-se com planos de investimento participativos e acordos de conservação coletivos voluntários que incluem a exploração em sistemas agroflorestais (em alternativa à exploração intensiva de monocultura) e a criação de áreas de reflorestação passiva. Estes acordos cobrem **780.405 hectares** desta região. Garante-se assim uma melhor gestão do uso do solo e dos recursos, para edificar estratégias de produção mais sustentáveis. Tudo isto contribuirá para melhorar a sustentabilidade agroindustrial da região, reforçando simultaneamente a autonomia económica das comunidades.

<b>Duração</b>	jan 2024 - dez 2025
<b>País</b>	Colômbia
<b>Orçamento Global</b>	1 070 000 €
<b>Orçamento IMVF/ AMVF</b>	1 070 000 €
<b>Financiadores</b>	Camões, I.P.; AMVF e Red Adelco
<b>Parceiros</b>	IMVF; Red Adelco

**ODS:**

**7**  
ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS

**8**  
TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO

**13**  
AÇÃO CLIMÁTICA

**15**  
PROTEGER A VIDA TERRESTRE



## BIOAGRODIVERSIDADE DO CACAU E RESILIÊNCIA CLIMÁTICA:

### COOPERAÇÃO TRIANGULAR ENTRE COLÔMBIA, PORTUGAL E SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

O projeto estrutura-se em três componentes principais, que darão origem à publicação de **três artigos científicos**, elaborados por especialistas e baseados em pesquisa *in situ* em S. Tomé e Príncipe e Colômbia:

- a **realização de estudos comparativos sobre a genética do cacau silvestre e a resiliência dos sistemas agroflorestais**;

- a **medição e análise de emissões de gases de efeito estufa em plantações agroflorestais tropicais**;

- e a **análise de modelos associativos de cooperativas agrícolas**, com foco no empoderamento e sustentabilidade socioeconómica das comunidades envolvidas.

A intervenção aposta na articulação entre instituições de referência, para gerar dados inéditos sobre os ecossistemas locais e boas práticas no cultivo e comercialização de cacau. Em 2024, foram **formalizadas estas parcerias**, nomeadamente, com a *Red*



O projeto, iniciado em julho de 2024, visa fortalecer a cooperação triangular entre Portugal, São Tomé e Príncipe e a Colômbia, através de uma iniciativa de carácter fortemente investigativo. Focando na promoção de sistemas agroflorestais tropicais, com ênfase na cadeia do cacau, a ação tem como pilar central a produção de conhecimento científico sobre biodiversidade genética, sequestro de carbono em sistemas agroflorestais e modelos de governança associativa.

**Em 2024**

foram ainda formalizadas as parcerias com os atores chave deste projeto

**Red Nacional de Agencias de Desarrollo Local de Colombia (Red Adelco, Colômbia)**

**Universidade de Évora (UÉ, Portugal)**

**Instituto Amazónico de Investigaciones Científicas (SINCHI, Colômbia)**

**Centro de Investigación Agronómica e Tecnológica (CIAT, São Tomé e Príncipe)**

**3 países**

**5 parceiros**

**3 entidades de investigação de excelência (Univ. Évora (PT), Instituto SINCHI (COL) e CIAT (STP))**

*Nacional de Agencias de Desarrollo Local de Colombia (Red Adelco)*, congénere colombiana e com três entidades de excelência em investigação e produção de conhecimento: a **Universidade de Évora**, o *Instituto Amazónico de Investigaciones Científicas (SINCHI)*, na Colômbia e o Centro de Investigação Agronómica e Tecnológica (**CIAT**) em STP.

Em conjunto, fez-se um **levantamento preliminar de variáveis ambientais** e a **revisão da literatura científica**. Definiu-se em detalhe o escopo da investigação e a intervenção de cada entidade: foram **identificados especialistas em genética, ecologia e sistemas agroflorestais** do SINCHI e do CIAT, com o perfil adequado para a equipa de terreno e discutidos os critérios de classificação e localização geográfica das amostras.

As atividades investigativas serão complementadas por **intercâmbios técnicos e científicos entre investigadores e produtores** de ambos os países, com o objetivo de promover a troca de experiências e a apropriação de boas práticas nas duas regiões.

#### TESTEMUNHO



**Armando Sterling Cuellar, Ph.D**  
**Investigador Principal, Instituto Amazónico de Investigaciones Científicas SINCHI (Colômbia)**

A estimativa do fluxo de emissões de GEE e o sequestro de carbono associado às inovadoras práticas agroecológicas em sistemas agroflorestais de cacau têm tido um impacto muito positivo nas comunidades. Os esforços têm-se refletido tanto na mitigação dos impactos das alterações climáticas, como na redução dos riscos relacionados com o clima e no aumento da resiliência das comunidades que dependem deste setor produtivo em São Tomé e Príncipe.

Por fim, a iniciativa culminará com a realização de uma **conferência internacional**, onde os resultados das pesquisas e as boas práticas identificadas serão partilhados com múltiplos stakeholders, incluindo operadores do mercado e entidades académicas.

Este projeto não só contribui para a mitigação das alterações climáticas e valorização da biodiversidade, mas também reforça o papel estratégico da investigação científica aplicada ao desenvolvimento sustentável em contextos tropicais e amazónicos.

<b>Duração</b>	jul 2024 - dez 2025
<b>País</b>	Colômbia; Portugal; e São Tomé
<b>Orçamento Global</b>	177 758 €
<b>Orçamento IMVF/ AMVF</b>	177 758 €
<b>Financiadores</b>	Secretaria Ibero-Americana (SEGIB) e Camões, I.P.
<b>Parceiros</b>	Associação Marquês de Valle Flôr (AMVF) Red Nacional de Agencias de Desarrollo Local de Colombia (Red Adelco) Universidade de Évora (UÉ) Instituto Amazónico de Investigaciones Científicas – SINCHI Centro de Investigación Agronómica e Tecnológica de São Tomé e Príncipe (CIAT)

ODS:



# MAIO 2025

Foram realizadas várias iniciativas (feiras, cursos de verão, rodas de conversa, eventos desportivos) que pretendem servir como exemplos de promoção para o futuro. Foi ainda desenvolvido um **Plano de Dinamização do Desporto** e um **Perfil da Juventude** na Ilha do Maio.

O ano ficou marcado pela **inauguração da Casa da Juventude**. No eixo da Sociedade Civil, deu-se continuação aos apoios a terceiros, iniciados em 2023, e foram **assinados 8 novos contratos com associações desportivas**.



O ano de 2024 foi dedicado à consolidação e acompanhamento das atividades já iniciadas e aos últimos investimentos. No que diz respeito à Câmara, o trabalho focou-se no **reforço do GADEM (Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico do Maio)**, que incluiu formações e representação do Maio em vários eventos de promoção da ilha, em Cabo Verde e vários países.

No que diz respeito às **Áreas Protegidas e à Reserva da Biosfera**, foram dinamizadas atividades de sensibilização nas escolas e nas comunidades e também monitorização das áreas protegidas. Através do Programa Impulso, manteve-se o **apoio à Associação de Empresários e Empreendedores do Maio** e aos negócios criados/ reforçados com o apoio a terceiros. Deu-se por terminada a instalação do campo forrageiro modelo e continuou a acompanhar-se os apoios dados à agricultura.

No final do ano teve lugar a **Semana do Mar**, um grande evento relacionado com os desportos náuticos, que contou com a presença do campeão mundial cabo verdiano de kitesurf, **Mitu Monteiro**, para promover o Maio como destino turístico de excelência.

Foi igualmente lançada a **Grande Rota do Maio**, com vários trilhos pedestres, e teve lugar pela primeira vez o **Campeonato Nacional de Natação em Águas Abertas**.

## TESTEMUNHO

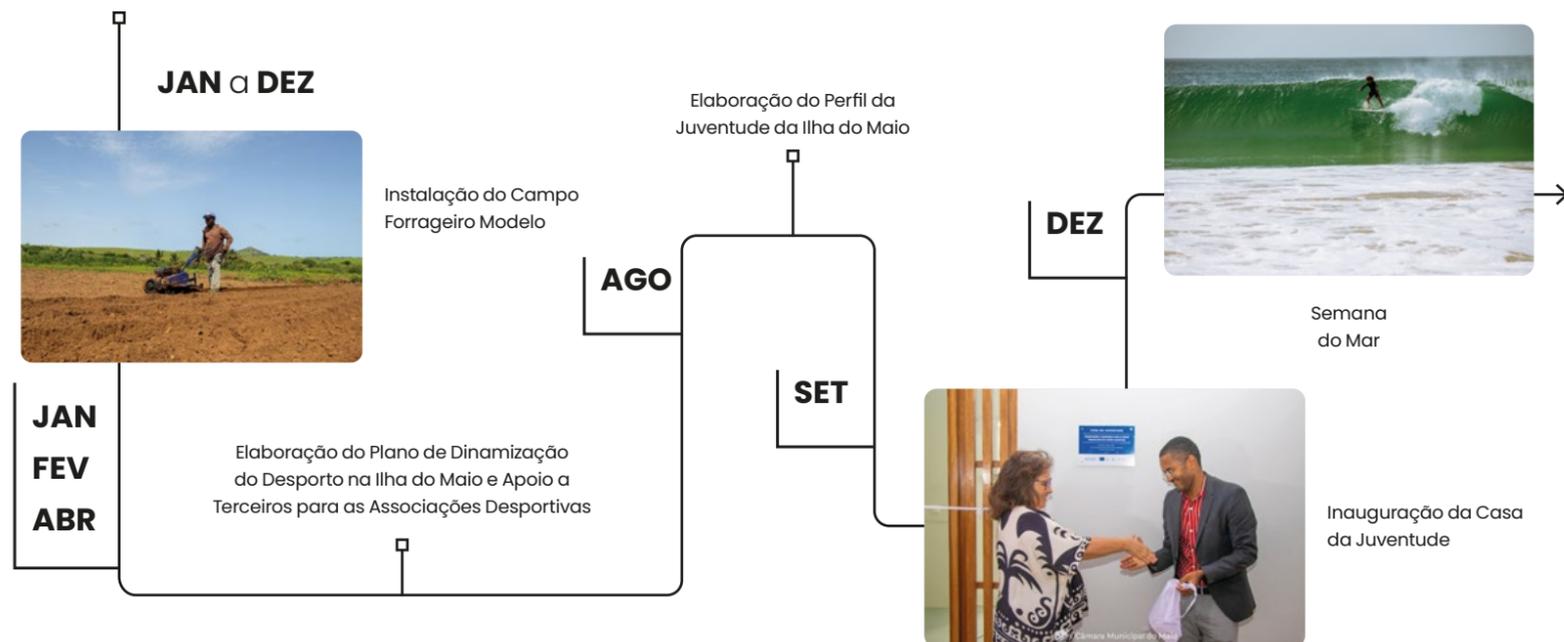


**Mário Tavares (Ney)**  
Técnico da Cultura da CMM

Para mim, o Programa Maio 2025 foi essencial para o desenvolvimento sustentável da ilha do Maio, promovendo iniciativas em diversas áreas como a cultura, a agricultura, o desporto e a interação comunitária.

A iniciativa "A Câmara Sai para Fora Cá Dentro" permitiu que os técnicos da Câmara interagissem com as comunidades, alinhando políticas às necessidades locais e promovendo confraternização entre os colaboradores.

O apoio financeiro a grupos culturais é vital para a preservação da cultura local. A nova Casa da Juventude serve como um centro de apoio aos jovens, incentivando atividades criativas e educacionais, contribuindo para um futuro promissor. O programa cultivou um sentimento de pertença e envolvimento, sendo crucial a continuidade do trabalho para beneficiar ainda mais a população do Maio e Cabo Verde.



<b>Duração</b>	set 2021 - abr 2025
<b>País</b>	Cabo Verde
<b>Orçamento Global</b>	3 000 000 €
<b>Orçamento IMVF/ AMVF</b>	3 000 000 €
<b>Financiadores</b>	União Europeia
<b>Parceiros</b>	Câmara Municipal do Maio, Associação de Defesa do Património de Mértola e Fundação Maio Biodiversidade

**ODS:**

**17** PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS



## CULTURA E PATRIMÓNIO

O IMVF tem vindo a atuar no sentido do reconhecimento e da valorização das identidades culturais, fazendo destas simultaneamente espaço de diálogo, de transformação e de inovação. A nossa atividade tem incidido em projetos de valorização do património cultural e no apoio a processos participativos e solidários, incluindo os geradores de rendimento local, como os de turismo sustentável. Nos últimos anos desenvolvemos projetos em quatro países, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Cabo Verde, que beneficiam anualmente cerca de 40 mil pessoas.

**Ilhas e Encantamentos,**  
Cabo Verde, Guiné-Bissau,  
Moçambique e São Tomé e Príncipe



**521 619 €**  
Investimento total

## ILHAS & ENCANTAMENTOS: REFORÇO DO SETOR DA LITERATURA INFANTOJUVENIL E DE EMPREGO CULTURAL CRIATIVO



Iniciado em 2022, o Ilhas e Encantamentos agita as águas das ilhas do espaço CPLP. Foi criada uma linha editorial de raiz, com **12 títulos**, resultado de *ateliers* na Guiné-Bissau, concursos literários em São Tomé e do imaginário de autores moçambicanos. Em Cabo Verde, gravou-se a música do projeto, nascida da voz de Tété Alinho e entre 5 territórios, e foi disponibilizada uma plataforma online com informações e progressos relativos ao projeto.

Cerca de **1800 Kits pedagógicos foram produzidos e distribuídos** como apoio à dinamização das histórias trabalhadas em diferentes escolas, casas dos contos e outros espaços. As **10 Casas dos Contos inauguradas** tornaram-se espaços de encontro habitual, locais de narração de contos e de criatividade, onde a promoção da leitura e o acesso a livros são agora possíveis.

Em **Cabo Verde**, na ilha de Santiago existe agora, a casa dos contos de Porto Mosquito, o polo da Cidade Velha e de Belém (Ribeira Grande de Santiago); na ilha do Maio, a Casa dos Contos em Porto Inglês, contabilizando-se dois polos no Morrinho e na Pousada. Em **Bissau**, podemos encontrar em Bissau-velho a Casa dos Contos, e em **STP** contabilizam-se 2, em São Tomé e no Príncipe. Do outro lado do continente africano, em **Moçambique**, feita de *macuti*, encontramos a décima Casa dos Contos, na Ilha de Moçambique.



Os processos criativos levaram à **criação de 141 postos de trabalho** entre artesãos responsáveis pela construção dos kits pedagógicos aos carpinteiros incumbidos de recheir as casas dos contos com os móveis mais originais. A oportunidade de tornar realidade ideias provenientes dos diferentes territórios de implementação do projeto materializou-se com os **17 fundos de apoio a iniciativas locais** a serem aprovados entre o fim de 2023 e início de 2024.

O encerramento fez-se com um programa intenso de 5 dias, com particular destaque para a **Sessão de Diálogo "Literatura Infantojuvenil no Espaço CPLP"**, decorrida em novembro em Lisboa, no Instituto Camões,



### TESTEMUNHO

**Luísa Janeirinho**  
Coordenadora Técnico-Pedagógica do projeto

Ao recordar estes 3 anos de projeto que uniu Portugal, Cabo Verde, Guiné-Bissau, a Ilha de Moçambique e São Tomé e Príncipe, reacende-se o orgulho do trabalho conjunto, um verdadeiro *djunta mon*. Cresce a vontade de voltar a estar, a fazer de novo... e a ousadia de fazer melhor e mais profundo, ao mesmo tempo que nos envolve e permanece um sentimento de gratidão por ter "feito parte", por se ter deixado uma "pegada amorosa". Estes refletem-se nos 12 livros produzidos, nos filmes conseguidos, nas 10 Casas dos Contos dinamizadas com muitas centenas de crianças e professores, nas inúmeras e diversificadas atividades desenvolvidas, nas habilidades descobertas e sucessos alcançados por jovens e outros atores comunitários - visíveis em detalhes e subtilezas da página deste pequeno projeto de literatura infantojuvenil, que só poderia ter o nome: Ilhas e Encantamentos.

onde estiveram presentes os parceiros do projeto e atores chave dos setores públicos e privado, instituições de ensino superior, organizações da sociedade civil e representantes das entidades financiadoras.

Mais do que uma parceria foi uma vontade coletiva concebida e materializada pela Sphaera Mundi, a Cooperativa Artissal, a Casa da Cultura de São Tomé e Príncipe e o Gabinete de Conservação da Ilha de Moçambique. Assim, permanece a vontade de perpetuar processos que permitam o resgate das riquezas e do poder criativo do património cultural (material, imaterial e natural) em Cabo Verde, na Guiné-Bissau, em Moçambique e em São Tomé e Príncipe.

<b>Duração</b>	out 2021 - nov 2024
<b>País</b>	Cabo Verde; Guiné-Bissau; Moçambique; São Tomé e Príncipe;
<b>Orçamento Global</b>	521 619 €
<b>Orçamento IMVF/ AMVF</b>	521 619 €
<b>Financiadores</b>	União Europeia e Camões, I.P
<b>Parceiros</b>	Associação Marquês de Valle Flôr (IMVF), Sphaera Mundi, Cooperativa Artissal (Guiné-Bissau), Gabinete de Conservação da Ilha de Moçambique (GACIM) e Casa da Cultura de São Tomé e Príncipe

**ODS:**

<b>1</b> ERRADICAR A POBREZA	<b>4</b> EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	<b>8</b> TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO	<b>10</b> REDUZIR AS DESIGUALDADES
------------------------------	--------------------------------	---	------------------------------------

**INTEGRALITY** - Estratégias multi-stakeholder para a promoção da Integração e Legalidade do emprego de migrantes na agricultura



## MIGRAÇÕES, PÓS-CONFLITO E AÇÃO HUMANITÁRIA

Centramos a nossa atividade em projetos de desenvolvimento sustentável, que contribuam para o reforço das capacidades institucionais dos nossos parceiros. Porém, a ocorrência de situações de emergência, particularmente em casos de elevada fragilidade institucional, também têm sido alvo da nossa ação ao longo do tempo, se bem que mais faseada e pontual, particularmente nos países em situações de conflito ou de reabilitação comunitária pós-conflito. Angola, Colômbia e Moçambique são alguns dos casos onde realizámos operações deste tipo.



**197 594 €**  
Investimento total

# INTEGRALITY - ESTRATÉGIAS MULTI-STAKEHOLDER PARA A PROMOÇÃO DA INTEGRAÇÃO E LEGALIDADE DO EMPREGO DE MIGRANTES NA AGRICULTURA



Como resposta a esse desafio, o projeto Integrality surge com o objetivo de promover a integração total de migrantes no mercado de trabalho agrícola, seguindo um enquadramento de legalidade e respeito pelos direitos dos trabalhadores.

A migração internacional e a integração de nacionais de países terceiros tornaram-se uma das questões mais desafiantes para os Estados-Membros da UE, particularmente desde a crise dos refugiados de 2015-2016 e, mais recentemente, com o fluxo de refugiados da guerra na Ucrânia. Atualmente, cerca de 34 milhões de habitantes europeus nasceram fora da UE (aproximadamente 8% da população), e 10% dos jovens entre os 15 e 34 anos nascidos na UE têm pelo menos um dos progenitores nascido no estrangeiro (Eurostat, 2019).

A **integração dos migrantes na sociedade europeia** não é apenas um valor e princípio fundamental do Pilar Europeu dos Direitos Sociais – é também uma oportunidade para responder a desafios cruciais da sociedade europeia e para estimular uma recuperação económica sustentável.



O projeto arrancou com uma reunião de parceria para definir a estratégia de ação. Para apoiar isso, foram **realizados dois estudos sobre o estado de arte no trabalho com migrantes em Portugal**, analisando, por um lado, os aspetos legais e perceção pública, e por outro, as estratégias de comunicação habitualmente utilizadas.



## TESTEMUNHO

**João Mota**  
Técnico Superior do Centro para as Migrações do Fundão - Município do Fundão

O INTEGRALITY desempenha um papel crucial ao facilitar a integração profissional de migrantes e refugiados no setor agrícola, promovendo práticas de emprego ético e garantindo o respeito pelos direitos dos trabalhadores. A mão de obra migrante é vital para a sustentabilidade do setor agrícola, especialmente numa região marcada pelo envelhecimento da população e pela necessidade de revitalização demográfica. O Município do Fundão tem sido um exemplo na implementação de políticas de acolhimento e inclusão, reconhecendo que a migração não é apenas uma resposta às carências do mercado de trabalho, mas também uma oportunidade para o desenvolvimento local. Estratégias que promovem a capacitação, o acesso a serviços e a coesão social ajudam a reduzir a rotatividade dos trabalhadores e a fomentar uma integração sustentável, beneficiando tanto a comunidade migrante como a sociedade em geral.

Finalmente, para consolidar a rede de partes interessadas que irá acompanhar as atividades do projeto ao longo dos próximos dois anos, foram realizadas diversas **reuniões de consulta** que procuraram descobrir os **desafios, oportunidades e necessidades na integração** de migrantes no setor agrícola em Portugal.



<b>Duração</b>	mai 2024 - out 2026
<b>País</b>	Portugal / Europa
<b>Orçamento Global</b>	2 043 791 €
<b>Orçamento IMVF / AMVF</b>	197 593,69 €
<b>Financiadores</b>	União Europeia (Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração)
<b>Parceiros</b>	Felcos Umbria C.I.D.I.S. – ONLUS Associazione Italiana Per L'agricoltura Bio (A.I.A.B. Umbria) Associazione Dei Comuni Dell'Umbria (ANCI Umbria) Center For Social Innovation (CSI) Anaptyxiaki Etaireia Lefkosias (ANEL) Kentro Merimnas Oikogeneias Kai Paidiou (KMOP) Compass-Beratung, Begleitung Und Training Gemeinnutzige GMBH Município do Fundão Município de Thermi

**ODS:**



1 ERRADICAR A POBREZA

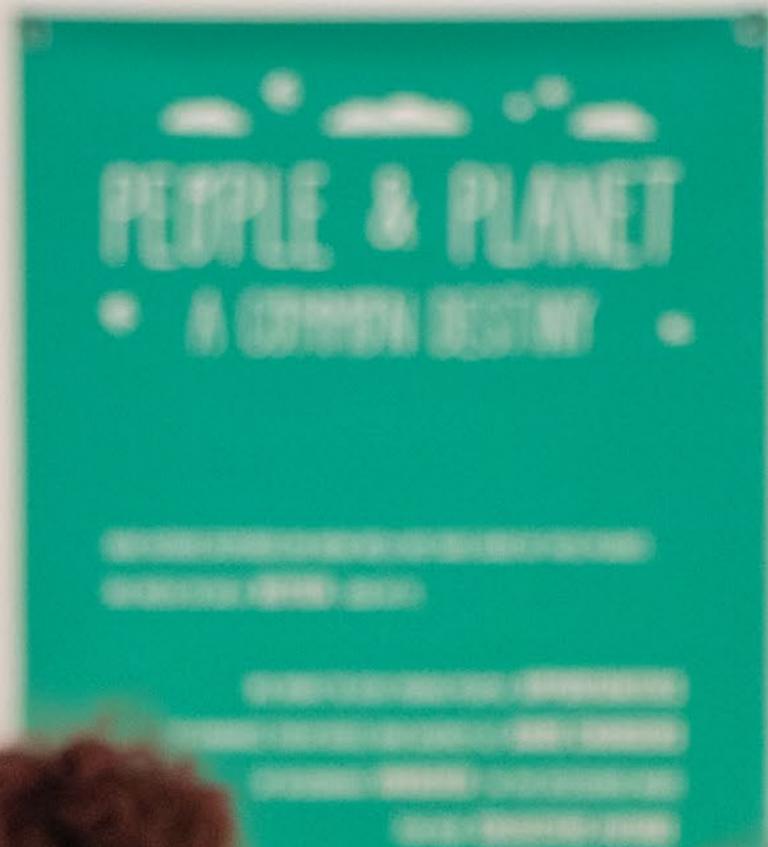


8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO



10 REDUZIR AS DESIGUALDADES





## AUTARQUIAS E PODER LOCAL

O poder local e, mais especificamente, as autarquias são uma área essencial para o desenvolvimento e a consolidação dos estados. As nossas ações têm como finalidade contribuir para o fortalecimento institucional das entidades públicas dos países onde atuamos e para o envolvimento da população na vida pública. Os projetos que realizámos e em que participámos nos últimos anos têm-se localizado na Guiné-Bissau, Timor-Leste, Angola e Cabo Verde. Em Portugal temos vindo a operar em associação com uma rede de municípios parceiros.

People & Planet



**1 243 609 €**

Investimento total

## PEOPLE & PLANET: A COMMON DESTINY



2024 foi um ano de consolidação do projeto People & Planet, não obstante a sua extensão até abril de 2025. De entre as cerca de **200 atividades** feitas em Portugal, o projeto continuou a aliar o ativismo com diversas formas de arte, nomeadamente o teatro.

Nesta área, foi desenvolvida a peça **'Todas as tuas lágrimas não serão suficientes'**, na qual foi dado um papel de destaque a jovens em toda a sua produção, desde a escrita do guião até à própria atuação, nos Recreios da Amadora.

Em 2024 foram também privilegiadas atividades para reforçar as ligações e aprendizagens de jovens nos diversos países de intervenção. Exemplos disso incluem a **visita às Instituições Eu-**



**ropeias**, em Bruxelas, onde foi possível conhecer os processos de tomada de decisão europeia, ou o **Bootcamp** realizado na Costa da Caparica, que juntou e **capacitou 27 jovens, de 8 países diferentes, para a ação coletiva.**

Deste encontro resultou uma compilação de recomendações para a ação climática direcionadas a diversos níveis de decisão. A esta publicação juntaram-se ainda outros materiais dispo-

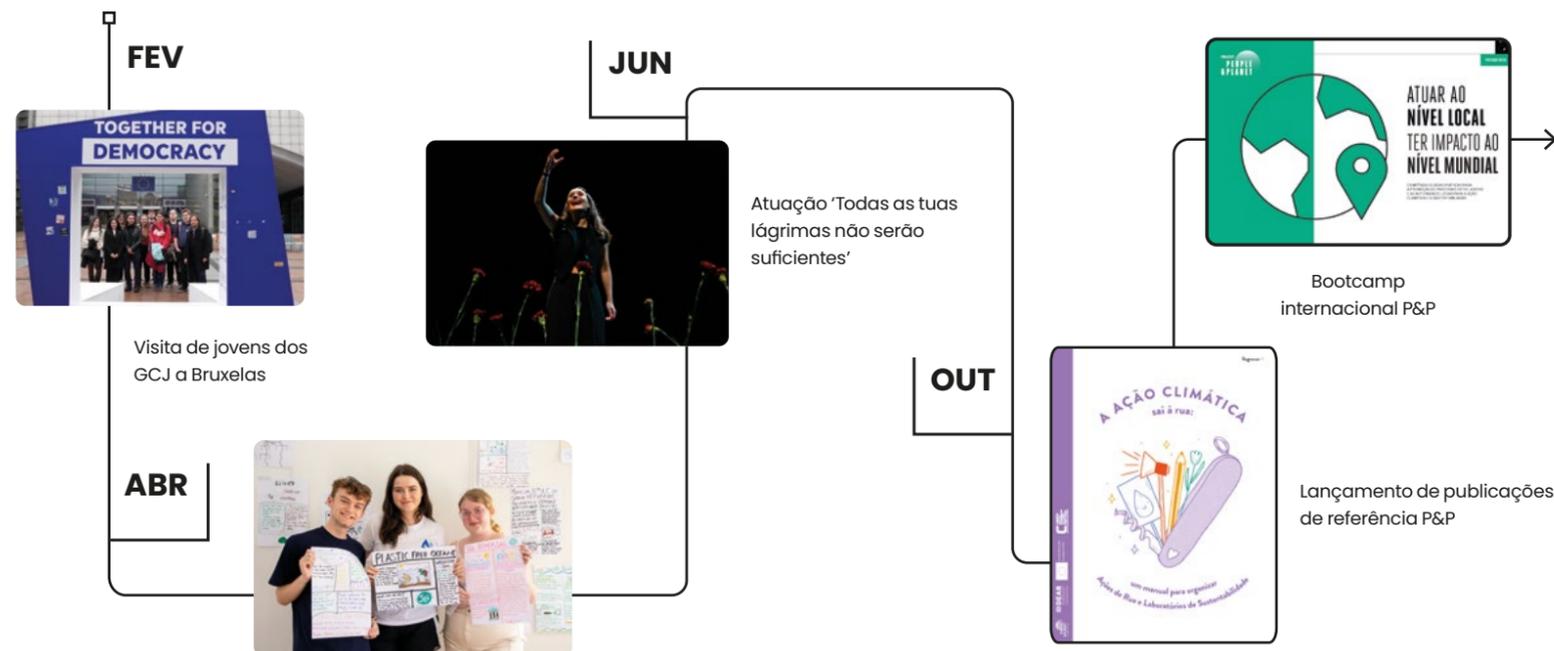
níveis online que compilam as lições aprendidas ao longo do projeto, nomeadamente: **'Atuar ao nível local, ter impacto ao nível mundial - Compêndio de Boas Práticas para a Promoção de Parcerias entre Jovens e as Autoridades Locais para a Ação Climática e a Sustentabilidade'** e **'A Ação Climática sai à rua: um manual para organizar Ações de Rua e Laboratórios de Sustentabilidade'**.

### TESTEMUNHO



**Mafalda Luzia**  
Equipa municipal de apoio à concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável de Grândola

O projeto People & Planet colabora com o município de Grândola, e nomeadamente com a equipa municipal de apoio à concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, desde 2022, em várias vertentes. Tem sido com o importantíssimo apoio deste projeto que se realizaram diversas ações de sensibilização dos jovens do concelho, de capacitação de técnicos do município e de consciencialização da população em geral para a importância de práticas sustentáveis. É com a perspetiva de um futuro mais próspero e inclusivo que ambicionamos continuar a trabalhar com projetos semelhantes, continuando a percorrer este caminho, coletivamente, com o inarredável designio de não deixar ninguém para trás.



	<b>Duração</b>	nov 2020 - abr 2025
<b>País</b>	Portugal / Europa	
<b>Orçamento Global</b>	6 344 411,33 €	
<b>Orçamento IMVF/ AMVF</b>	1 243 609 €	
<b>Financiadores</b>	União Europeia (Programa DEAR) e Camões, I.P.	
<b>Parceiros</b>	17 organizações da Alemanha, Espanha, Irlanda, Itália, Países Baixos, Polónia, Portugal, Roménia e Cabo Verde	

**ODS:**

**4** EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

**6** ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

**11** CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

**13** AÇÃO CLIMÁTICA

IF WE INFORM YOUNG PEOPLE ABOUT POLITICS THEN YOUNG PEOPLE WILL BE AWARENESS OF THE PROBLEMS AND RESPONSIBLE IF YOUNG ARE AWARENESS OF THE PROBLEMS RESPONSIBLE MORE RAPIDLY

INPUTS ACTIVITIES

1) NEWSPAPERS AND INFLUENCERS MUST TALK ABOUT POLITICS

2) MORE TIME AND MORE MONEY

3) PARENTS MUST HELP THEIR CHILDREN

4) PARTIES MUST MAKE ROOM FOR YOUNG PEOPLE

Inputs	activities	outputs	outcomes	impact
	Planting more trees on the city streets in collaboration with the local authority.	Make the cities greener.	The summer will be cooler and more biodiversity.	The cities will have less impact on the global warming.
	More biodiversity with organizations that specialized in planting and more (plants)	Cities are less warm.	The cities are cool and biodiversity.	

If We: Make the cities greener.

The summers will be more biodiversity.

are cool and have less warming.

INPUTS	ACTIVITIES	OUTPUTS	OUTCOMES
- Funding - Digital content team - Marketing & communication team - Law expertise	- Identify new means of communication - Evaluate target groups for each means - Identify any usage requirements - Create message/campaign - Pilot it - Distribute it - Measure the impact of it	Adapt to new communication means	Young voters more engaged

ASSUMPTION: EVALUATE TARGET GROUPS FOR EACH MEANS IDENTIFIED COMMUNICATION MEANS WOULD HELP ADAPTIVE TO THE NEW COMMUNICATION MEANS

If the children see it in a positive way then they get more knowledge about climate change to adapt for the future

IF WE ADAPT TO NEW COMMUNICATION MEANS THEN WE WILL REACH MORE YOUNG VOTERS

IF WE REACH MORE YOUNG VOTERS THEN WE WILL INCREASE THE YOUNG VOTERS TURNOUT

(MECANIA - ROMANIA)

THEN

IF

THEN

**"TODxS"** pela Educação para o Desenvolvimento e a Cidadania Global

**Jovens 2030:** mobilizar para agir. Da proteção dos solos à promoção da Cidadania Global

**HUMAN** – Desenvolvimento e novos desafios globais

**Peer Voices** – Igualdade(s)

**Coerência** – O Eixo do Desenvolvimento

**CIDADANIA GLOBAL**

A nossa ação no domínio da cidadania global é desenvolvida no sentido de promover a justiça social e de facilitar uma maior compreensão de que as profundas desigualdades a todos afetam e são um obstáculo ao desenvolvimento sustentável. As atividades que realizamos nesta área são feitas, regra geral, em parceria e através de projetos e iniciativas inovadoras e criativas, com ferramentas pedagógicas inspiradas nos valores da dignidade, liberdade, democracia, igualdade, equidade e no respeito pelos direitos humanos, sociais e económicos.



**870 419 €**  
Investimento total

organise festivals and events for young people they they interested in social life

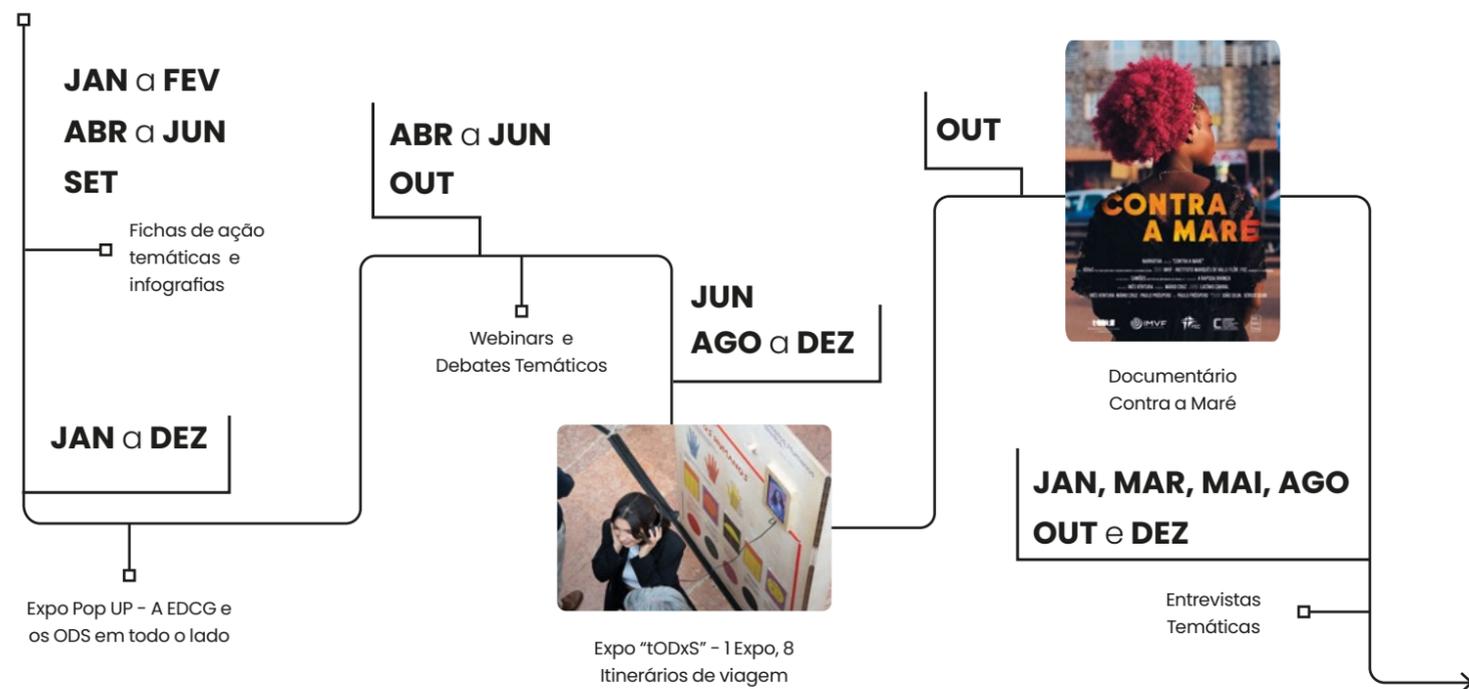
ng people are more interested in life of the city they they encouraged to participate in action initiatives.

# "tODxS" PELA EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E A CIDADANIA GLOBAL



Vivemos num mundo multiplexo, no qual os desafios múltiplos que enfrentamos se apresentam como crises que se interligam entre si e que assumem um carácter de urgência.

44 milhões de crianças que estão fora da escola, sem oportunidades de acesso a uma aprendizagem que lhes permita quebrar o ciclo vicioso da pobreza; a violência, a insegurança e os conflitos armados, dos mais de 110 conflitos do mundo, têm grandes custos humanos, económicos e sociais, agravam a pobreza, geram injustiças e agravam desigualdades; a emergência climática causa destruição, mortes, deslocamentos; o populismo afeta cada vez mais os já frágeis sistemas democráticos; o consumo insustentá-



vel tornou-se um padrão; e uma em cada 150 pessoas no mundo - 28 milhões - é escrava dos tempos modernos. Perante este cenário, não temos dúvidas que este é o **tempo de agir**.

A Campanha tODxS estruturada em torno do conhecimento: a sensibilização e a mobilização oferecem-nos um conjunto de materiais de EDCG diversificados, inovadores, atuais e factuais. Das **fichas de ação temática** às **infografias**, das **exposições** aos **debates**; da **comunicação à participação**, até ao percurso de **aprendizagem** trilhado, todos estes elementos permitem uma reflexão crítica sobre os principais temas do **Desenvolvimento**.



### TESTEMUNHO

**Clara Passarinho**  
Atriz, encenadora e ativista

Acredito mesmo que uma democracia forte é feita com pluralidades de opiniões e espaço para debate e discórdia. Penso que os temas da campanha acabam por tocar nas questões e lutas que mais ocupam o espaço público nos dias de hoje. Que esta campanha seja o mote para o início e continuação de muita conversa. Penso que a ideia que tentei transmitir em todos os vídeos é a questão da esperança e que apesar da complexidade dos temas que isso não seja nunca motivo de baixar os braços. Vamos sempre a tempo.

<b>Duração</b>	set 2023 - ago 2025
<b>País</b>	Portugal
<b>Orçamento Global</b>	319 197,93 €
<b>Orçamento IMVF/ AMVF</b>	207 031,49 €
<b>Financiadores</b>	Camões, I.P.
<b>Parceiros</b>	FEC - Fundação Fé e Cooperação

ODS:

## JOVENS 2030: MOBILIZAR PARA AGIR. DA PROTEÇÃO DOS SOLOS À PROMOÇÃO DA CIDADANIA GLOBAL



Os jovens são frequentemente apelidados de “os líderes do futuro”. Ao colocar a resolução dos desafios que a sociedade enfrenta num “amanhã” que haverá de chegar, permitimos que os atuais níveis de produção e consumo se mantenham, colocando em risco o equilíbrio delicado entre Pessoas e Planeta.

Os jovens precisam de **espaço de intervenção**, sendo-lhes reconhecido o seu domínio do conhecimento e vontade de agir enquanto **agentes críticos de mudança**. Estando já a contribuir para o **desenvolvimento sustentável das suas comunidades e territórios** é importante ampliar as suas vozes, **sobretudo em zonas rurais**, para que se consolide uma ampla cidadania ativa e crítica.

São tantos e diversos os desafios que enfrentamos, sendo a **degradação dos solos** um dos menos visíveis. Ao despertar o interesse de jovens em zonas rurais e remotas de diversos países europeus em prol do desenvolvimento sustentável, procuramos contribuir para uma **melhor integração da Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global** em contextos afastados dos centros urbanos, garantindo que “ninguém fica para trás”. Este é o desafio para os próximos anos.

<b>Duração</b>	jan 2024 - dez 2027
<b>País</b>	Portugal / Europa
<b>Orçamento Global</b>	5 848 470 €
<b>Orçamento IMVF/ AMVF</b>	438 906,2 €
<b>Financiadores</b>	União Europeia (Programa DEAR) e Camões, I.P.  Hungarian Baptist Aid - HBAid (Hungria) Association Organic Gardens for Education - OGE (Eslovénia) Buy Responsibility Foundation - BRF (Polónia) Famsi (Espanha) Finep (Alemanha) National Youth Council Association - ESYN (Grécia) Open Education Center Foundation - BulgariaFondazione Punto-Sud (Itália) Stichting Slow Food Youth Network - (Países Baixos) Südwind (Áustria) Strategic Youth Network for Development - SYND (Gana) Município de Foligno (Itália)
<b>Parceiros</b>	

**ODS:**

<b>2</b> ERRADICAR A FOME	<b>5</b> IGUALDADE DE GÉNERO	<b>8</b> TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO
<b>12</b> PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS	<b>13</b> AÇÃO CLIMÁTICA	<b>15</b> PROTEGER A VIDA TERRESTRE

## HUMAN – DESENVOLVIMENTO E NOVOS DESAFIOS GLOBAIS



Conectar e mobilizar jovens enquanto agentes transformadores de comunidades e da sociedade, em torno da justiça social e no combate às alterações climáticas foi o desafio colocado pelo HUMAN, com recurso à tecnologia de informação e comunicação, mas sempre com foco no Human-Centered Design. Porque a aprendizagem, o acesso ao conhecimento e à informação não estão limitados às salas de aula ou de formação, a **Academia Digital HUMAN** procurou responder às necessidades e interesses dos jovens, onde cada pessoa pode frequentar **17 cursos sobre temáticas atuais**, onde quer que esteja e ao seu ritmo. Com base em informação atual, partilhada por jovens para jovens, o ativismo faz-se em qualquer lado, todos os dias, por um mundo melhor. O projeto termina em 2024, mas o compromisso e a vontade de fazer diferente mantém-se.

<b>Duração</b>	nov 2022 - nov 2024
<b>País</b>	Portugal
<b>Orçamento Global</b>	109 301,9 €
<b>Orçamento IMVF/ AMVF</b>	11 520 €
<b>Financiadores</b>	Camões, I.P. e parceiros
<b>Parceiros</b>	Clube de Lisboa; Câmara Municipal de Oeiras

**ODS:**

## PEER VOICES – IGUALDADE(S)



Sabendo que nenhum país já alcançou a plena igualdade de género (ODS 5) e que Portugal tem, ainda, um longo caminho a percorrer para tornar este objetivo realidade, mantemos o compromisso de promover atividades que permitam desenvolver a empatia, o pensamento crítico e competências de comunicação, de modo a promover a igualdade de género através da desconstrução e combate aos estereótipos e preconceitos latentes na nossa sociedade.

Com início em 2023, o projeto culmina o seu percurso em 2024, centrado nos jovens do Ensino Secundário e Universitário, trabalhando ao nível das competências pessoais e sociais que permitam o **diálogo e a ação entre pares**, tornando estes jovens agentes de uma **mudança social positiva no mundo**, no que diz respeito a estereótipos de **género, à igualdade de género e ao empoderamento das mulheres**.



<b>Duração</b>	set 2023 – março 2025
<b>País</b>	Portugal / Europa
<b>Orçamento Global</b>	116 898,57 €
<b>Orçamento IMVF/ AMVF</b>	24 652,80 €
<b>Financiadores</b>	União Europeia (CERV – Citizens, Equality, Rights and Values Programme)
<b>Parceiros</b>	Associação PAR – Respostas Sociais e Ofensiva Tinerilor Asociatia

**ODS:**





## COERÊNCIA – O EIXO DO DESENVOLVIMENTO



A relevância do trabalho desenvolvido em torno da promoção da **Coerência das Políticas para o Desenvolvimento** mantém-se um dos principais eixos de intervenção do IMVF, ao longo dos anos.

2024 não foi exceção. Sendo a Coerência das Políticas para o Desenvolvimento reconhecida a nível nacional, europeu e global, como uma abordagem essencial para impulsionar os compromissos de Desenvolvimento, de forma integrada e transversal, é cada vez mais importante a existência e aplicação de políticas que não prejudiquem os objetivos e conquistas alcançados em prol de um **mundo mais justo, digno e sustentável**.

Este compromisso não se cinge somente aos decisores políticos, sendo uma responsabilidade partilhada, de cada cidadão. Ao longo deste ano foi dada especial atenção à produção de conhecimento e informação sobre **Desenvolvimento e Migrações**; bem como **Paz e Desenvolvimento** e um conjunto de recomendações para consciencializar e desenvolver o entendimento crítico das **interdependências locais**.



<b>Duração</b>	jan 2023 – ago 2025
<b>País</b>	Portugal / Europa
<b>Orçamento Global</b>	290 244,38 €
<b>Orçamento IMVF/ AMVF</b>	54 780,00 €
<b>Financiadores</b>	Camões, I.P
<b>Parceiros</b>	FEC – Fundação Fé e Cooperação

**ODS:**








## ESTUDOS ESTRATÉGICOS E DO DESENVOLVIMENTO

A fase que atravessamos de aceleração e de profundas mudanças globais levou à criação da área de Estudos Estratégicos e do Desenvolvimento, que procura acrescentar à normal atividade do IMVF uma dimensão *think tank* de análise de questões relevantes que condicionam o desenvolvimento e a cooperação. Temos produzido e publicado estudos e comunicações diversas e privilegiamos o trabalho em parceria com diversas entidades, o que levou à nossa participação como membro fundador das Conferências de Lisboa em 2013 e do Clube de Lisboa em 2016.

## ESTUDOS ESTRATÉGICOS E DO DESENVOLVIMENTO



Em 2024, a área de Estudos Estratégicos e do Desenvolvimento manteve a parceria com o Clube de Lisboa, designadamente na realização das seguintes atividades: a **6.ª Conferência de Lisboa**, da qual o IMVF é membro fundador, intitulada “Um Mundo Dividido”, realizada nos dias 10 e 11 de outubro e organizada pelo Clube de Lisboa; a **11.ª Escola de Verão Global Challenges**, decorrida de 23 a 27 de setembro, no Iscte-IUL, que contou com 85 participantes; e 25 **Lisbon Speed Talks**, sobre vários assuntos ligados aos desafios globais e a temas da agenda internacional relevantes para a paz e o desenvolvimento. Estas atividades deram origem a publicações disponíveis no website do Clube de Lisboa.

As Conferências de Lisboa refletem os desafios globais e temas da agenda internacional, com periodicidade bienal. Os debates e as publicações desenvolvidas no âmbito das Conferências, contribuem para posicionar Lisboa como um polo de referência internacional de reflexão e debate *policy-oriented*. A edição de 2024 contou com oradores e moderadores de renome, como Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República Portuguesa, Paulo Rangel, Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, Francisco Seixas da Costa, Presidente do Clube de Lisboa, Shivshankar

Menon, Distinguished Fellow do Centre for Social and Economic Progress (CSEP), e Walter Russell Mead, Hudson Institute Strategy, Statesmanship Distinguished Fellow.



## POLICY PAPER: OPÇÕES DE RESPOSTA POLÍTICA PARA A CRISE DE SEGURANÇA E DEMOCRACIA NA ÁFRICA OCIDENTAL

A insegurança alastrou a grande parte da região do Sahel, na África Ocidental, sobretudo após a intervenção militar de 2011 na Líbia. A região já enfrentava uma situação de fragilidade, agravada por uma convergência de desafios, incluindo as alterações climáticas, as mudanças demográficas e as falhas de governação, que estavam a impedir o desenvolvimento equitativo e o crescimento económico. Atualmente, tornou-se o epicentro dos golpes de Estado e do terrorismo em África, com a emergência ou reemergência de conflitos comunais, insurreições e a proliferação de milícias, que provocaram a deslocação de cerca de sete milhões de pessoas.

O “Policy Paper: **Opções de Resposta Política para a Crise de Segurança e Democracia na África Ocidental**” analisa as duas principais tendências regionais: a proliferação de golpes de Estado e a ascensão do terrorismo. Embora o envolvimento e o diálogo ocidentais e regionais com estas juntas militares devam continuar, é essencial que os golpistas não tenham lugar nas cimeiras internacionais. A história demonstra a instabilidade das juntas militares nesta região e a sua vulnerabilidade à reação do Estado. A estabilidade a longo prazo da região depende do regresso à ordem constitucional e do estabelecimento de administrações capazes de melhorar o desenvolvimento, restabelecer o contrato social e gerar investimentos externos e confiança pública. A governação deve ir além da proteção dos interesses das elites e da dependência excessiva de agentes de segurança estrangeiros. Em vez disso, temos de avançar para a criação de um sistema de segurança e de informações profissional e responsável, com ênfase na segurança humana. A luta contra o extremismo violento exige uma abordagem que combine desenvolvimento e segurança.

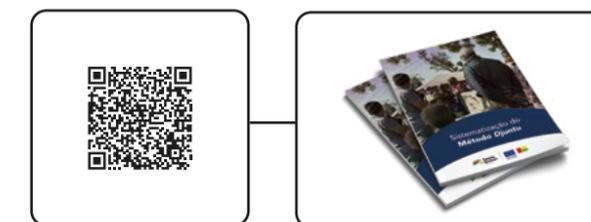


## SISTEMATIZAÇÃO DO MÉTODO DJUNTU

No panorama dos esforços para o desenvolvimento, a capacitação dos cidadãos é fundamental para promover mudanças sustentáveis. Em contextos como o da Guiné-Bissau, de diversidade cultural e desafios socioeconómicos, a capacitação de cidadãos e organizações mostra-se fundamental para fomentar uma mudança positiva e duradoura.

O **Método Djuntu** é uma ferramenta que visa capacitar Organizações de Base Comunitária (OBC) com competências e meios para encontrarem soluções para os desafios dentro das suas comunidades. Implementado pelo Instituto Marquês de Valle Flôr (IMVF) em colaboração com a União Europeia, o **Método Djuntu** possui uma abordagem inovadora e estruturada, que garante não só a sua eficácia, mas também a sua adaptabilidade a diferentes contextos comunitários.

Após quatro anos de implementação na Guiné-Bissau, este relatório tem como objetivo detalhar o **Método Djuntu** na sua implementação na Guiné-Bissau, criando um passo-a-passo para a implementação do Método, compreendendo as ferramentas utilizadas, as melhores práticas observadas, as principais aprendizagens obtidas e, finalmente, alguns dos principais resultados alcançados. Ao examinar a jornada da implementação do **Método Djuntu**, procuramos extrair conhecimentos que podem informar futuros esforços de desenvolvimento e contribuir para o empoderamento contínuo das comunidades da Guiné-Bissau e noutros contextos onde o Método possa a vir a ser implementado.





**MARCOS**  
INSTITUCIONAIS



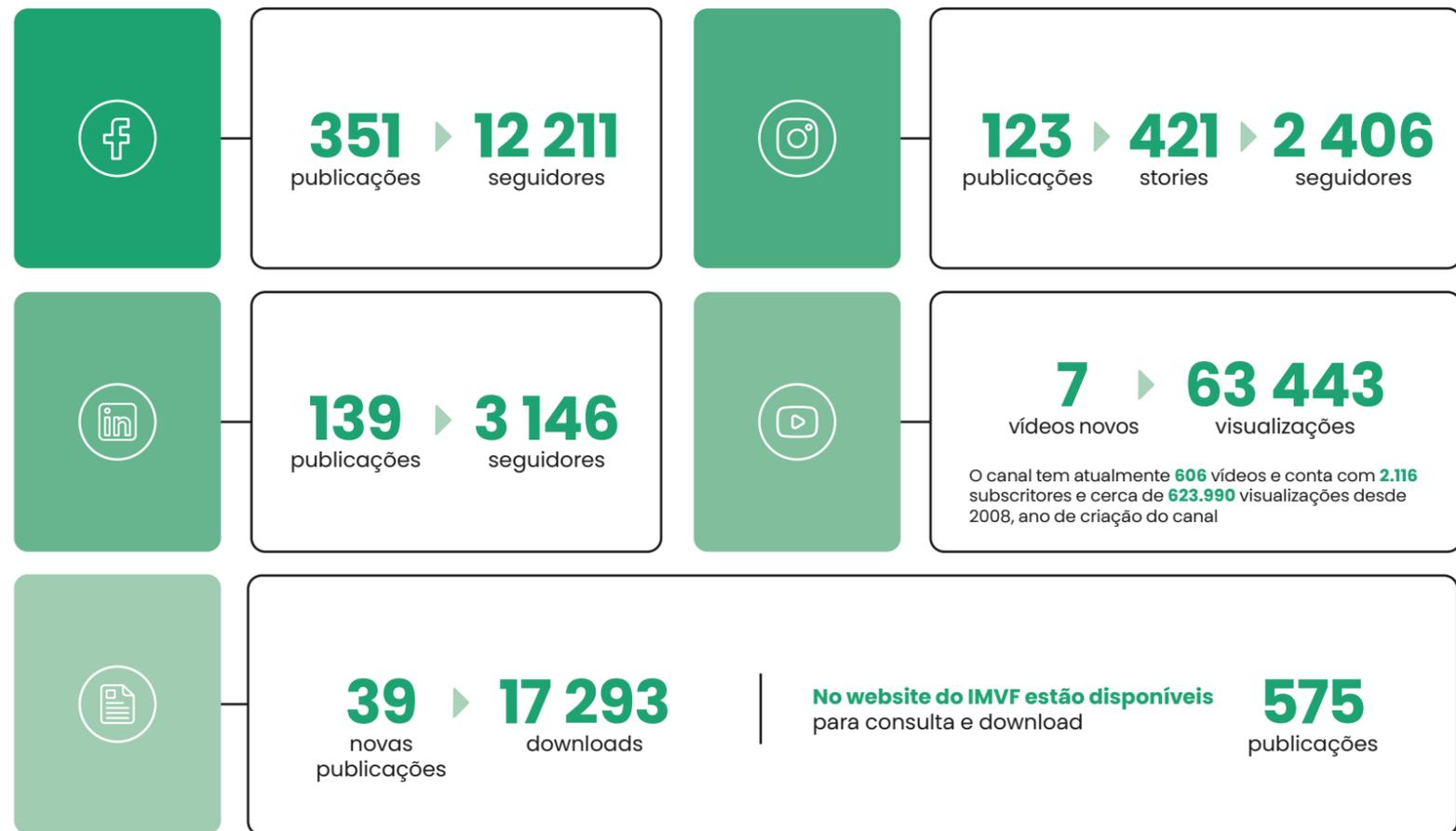


**COMUNICAÇÃO  
E MEDIA**

## PRESENÇA ONLINE



## REDES SOCIAIS



## PUBLICAÇÕES REDES SOCIAIS

**O novo Laboratório de Citologia de Água Grande, reabilitado e equipado no quadro do projeto Saúde para Todos**

**O projeto Observatório da Paz – Nô Cudji Paz capacitou 80 mulheres jovens e adultas guineenses para a prevenção do radicalismo e extremismo violento**

**Colheita do Café | Apoio às Fileiras Agrícolas de Exportação de São Tomé e Príncipe**

**Primeiro Encontro Nacional dos Jovens para a Paz | #NôCudjiPaz**

**7º Encontro de Organizações da Diáspora da Guiné-Bissau | Ianda Guiné! Djuntu**

**A Embaixadora da União Europeia no Gabão**

## RECORTES DA IMPRENSA



**05/02/2024** - Camões I.P - São Tomé e Príncipe: Visita da Embaixadora de Portugal à Região Autónoma do Príncipe



**07/02/2024** - RTP África - Repórter África 2ª edição - Laboratório de citologia reforça a capacidade de rastreio em São Tomé e Príncipe



**19/02/2024** - Camões I.P - Assinatura de Acordo de Parceria no âmbito do Programa ERGUES - Ensino e Reforma da Governação Educativa em São Tomé e Príncipe



**6/03/2024** - O Democrata - PM Rui Barros inaugura a plataforma de Telemedicina no Hospital Militar Principal em Bissau



**19/06/2024** - FEC - FEC e IMVF lançam campanha no âmbito das eleições europeias



**13/09/2024** - RSTP - USTP e universidades portuguesas partilham experiências sobre a educação inclusiva



**17/10/2024** - Forever Young - Curta-metragem "Contra a Maré" estreia no Cinema Fernando Lopes



**03/12/2024** - RTP África - Projeto Ilhas e Encantamentos produziu 12 obras para promover a literatura infantojuvenil na CPLP



**26/11/2024** - RSTP - PAFAE constrói infraestruturas de produção de cacau em Apolónia com financiamento da UE



**04/12/2024** - Observador - Cooperação portuguesa ajuda a lançar "Observatório da Mulher" na Guiné-Bissau



**4/12/2024** - Agência de Notícias da Guiné - Presidente da República recomenda bom uso do Serviço de Telemedicina lançado no Hospital Militar Principal



**16/12/2024** - Maio: Organização da primeira Semana do Mar espera aumento de turismo após evento

## PUBLICAÇÕES DE 2024



**Saúde para Todos** - uma abordagem integrada e inovadora na área da saúde



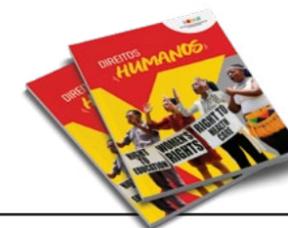
**O Mundo Digital ao Serviço da Saúde** - O Caso Prático da Telemedicina em São Tomé e Príncipe



**Manual da Cultura do Cacau** | Apoio às Fileiras Agrícolas de Exportação de São Tomé e Príncipe



**Manual sobre Bio pesticidas e Bio fertilizantes** | Apoio às Fileiras Agrícolas de Exportação de São Tomé e Príncipe



**Ficha de Ação Pedagógica: "Direitos Humanos"** | "tODxS"



**Policy Paper: Opções de Resposta Política para a Crise de Segurança e Democracia na África Ocidental** | Observatório da Paz



**Estudo Compreensivo sobre a Radicalização e Extremismo Violento na Guiné-Bissau** | Observatório da Paz



**Sistematização do Método Djuntu** | Ianda Guiné! Djuntu



**Tríptico A4 informativo** | ERGUES



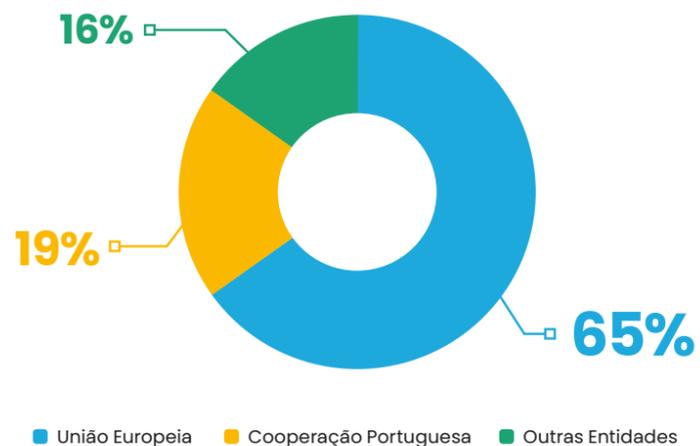
■ Cidadania Global 
 ■ Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar 
 ■ Educação 
 ■ Saúde 
 ■ Sociedade Civil

## RESULTADOS FINANCEIROS

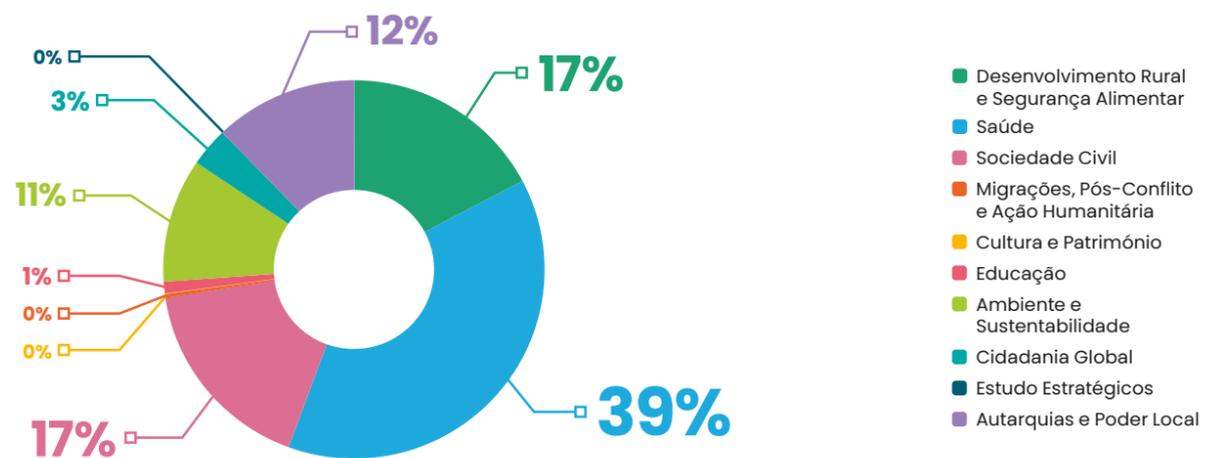
## MEIOS HUMANOS ALOCADOS POR PAÍS

ORIGEM	Nº
Cabo Verde	17
Colômbia	2
Moçambique	1
Guiné-Bissau	261
Portugal/Sede	22
São Tomé e Príncipe	41
<b>Total Projetos</b>	<b>344</b>

## FUNDOS RECEBIDOS POR ORIGEM



## DESPESAS DO IMVF



## SITUAÇÃO PATRIMONIAL

ACTIVO	2024 (€)	2023 (€)
Activos fixos e investimentos	8 599 458	4 383 439
Contas a receber	1 285 680	1 907 610
Estados e outros entes públicos	1 797	2 431
Entidades co-financiadoras	7 149 580	8 048 081
Caixa e Depósitos Bancários	2 540 982	6 980 375
Diferimentos	31 310	26 685
<b>TOTAL Activo</b>	<b>19 608 808</b>	<b>21 348 621</b>

FUNDOS PATRIMONIAIS	2024 (€)	2023 (€)
Fundos	9 651 681	5 268 553
Resultados	1 483 536	1 420 309
<b>TOTAL Activo</b>	<b>11 135 217</b>	<b>6 688 862</b>

PASSIVO	2024 (€)	2023 (€)
Contas a pagar	58 015	596 545
Estados e outros entes públicos	24 614	24 853
Provisões para riscos e encargos	18 839	18 839
Outros passivos	172 661	131 072
Diferimentos	75 057	77 406
Subsídios diferidos	8 124 405	13 811 044
<b>TOTAL Passivo</b>	<b>8 473 590</b>	<b>14 659 759</b>

<b>TOTAL dos Fundos e Passivo</b>	<b>19 608 808</b>	<b>21 348 621</b>
-----------------------------------	-------------------	-------------------

## RESULTADOS

GASTOS	2024 (€)	2023 (€)
Fornecimentos e Serviços Externos	286 048	288 439
Gastos com Pessoal	911 458	987 152
Depreciações	10 644	12 782
Gastos de acabamento projectos	7 121 281	10 350 481
Outros gastos	90 625	28 755
Impostos	-	-
<b>TOTAL Gastos</b>	<b>8 420 056</b>	<b>11 667 610</b>

RENDIMENTOS	2024 (€)	2023 (€)
Serviços Prestados	24 000	139 000
Subsídios à exploração (Fundos)	8 159 336	11 366 127
Outros rendimentos	364 023	264 262
<b>TOTAL Rendimentos</b>	<b>8 547 359</b>	<b>11 769 388</b>

<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>127 303</b>	<b>101 778</b>
--------------------------	----------------	----------------

Demonstrações reestruturadas face ao modelo contabilístico, de modo a permitir uma leitura mais simples por não financeiros.

Todos os projetos executados pelo IMVF são sujeitos a auditorias independentes, com as respetivas opiniões e resultados reportados aos respetivos financiadores. Consulte o nosso Relatório e Contas 2024 completo em [www.imvf.org](http://www.imvf.org)



Rua de São Nicolau, 105  
1100-548 Lisboa - Portugal  
**T.** +351 213 256 300  
**E.** [info@imvf.org](mailto:info@imvf.org)

[www.imvf.org](http://www.imvf.org)